



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Trabalho de Conclusão de Curso I – MEVA19
<b>Departamento</b>	Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias.
<b>Carga horária semanal</b>	4 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	2 hora síncrona – quinta 14:50 as 15:45 50% síncrona e 50% assíncrona (horário a combinar)

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente Curricular Obrigatório
<b>Pré-requisito</b>	Métodos de Pesquisa
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Corresponde integralmente á MEVA 19
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	45 alunos
<b>Professor responsável</b>	Maria Consuêlo Caribé Ayres
<b>Professores colaboradores</b>	Thadeu Mariniello da Silva
<b>Ementa</b>	Utilizar procedimentos metodológicos e técnicos para orientar a preparação do trabalho acadêmico de conclusão de curso, que apresente o resultado de um trabalho experimental ou exposição de artigos científicos, de tema único e bem delimitado.
<b>Objetivo Geral</b>	Consolidar atividades e habilidades adquiridas no curso de Medicina Veterinária, direcionada à capacidade de investigação científica.
<b>Objetivo Específico</b>	a) Organizar e sistematizar a escolha de temas para o trabalho monográfico e efetivação de orientações. b) Aplicar os conhecimentos técnicos e metodológicos em hábitos de estudo para compreensão de leitura científica, análise de textos científicos e redação de trabalho científico. c) Apresentar a utilização das normas da ABNT. d) Propiciar condições para que o aluno conviva e interaja com o ambiente de biblioteca, documento científico, realização de referências bibliográfica, com base em métodos e técnicas para o trabalho acadêmico científico. e) Fornecer conhecimento sobre ética em pesquisa científica com ou sem o envolvimento de animais
<b>Metodologia de Ensino</b>	Será utilizada a plataforma Conferência WEB RNP ou similares. As aulas serão expositivas em ambiente virtual de aprendizagem, complementada com material didático para estudo, fóruns e exercícios disponibilizados na plataforma Moodle. As aulas serão apresentadas no



programa powerpoint, utilização de vídeos sobre o assunto já existente na internet, videoconferências e discussão com os alunos.

#### **Metodologias de avaliação**

Os instrumentos de avaliação serão baseados em atividades de aprendizagem, participação na discussão da modalidade síncrona, apresentação oral do exercício da monografia e de grupos que serão formados para serem avaliadores.

Serão realizadas também duas avaliações versando sobre o conteúdo ministrado (Roteiro 1 que é a apresentação por escrita da organização da Monografia e o exercício da Monografia propriamente dito). A média dos resultados nas atividades irá compor a nota final do discente.

#### **Conteúdo**

Orientações para elaboração de trabalho de conclusão.

Elementos pré-textuais; textuais e pós-textuais.

Planejamento do Estudo. Definições do tema e Elaboração do cronograma das etapas do Projeto

Organização Estrutural do projeto de Monografia.

Bioética em pesquisa.

Planejamento da revisão de literatura – pesquisa quantitativa e qualitativa.

Metodologia para o desenvolvimento da monografia: metas, modelos, coleta de dados.

Preparação e apresentação do Referencial Teórico.

Monitoramento das etapas metodológicas.

Exercício prático: Apresentação do Projeto/Monografia.

#### **Bibliografia Básica**

##### **BÁSICA**

ABNT NBR 14724:2011. Informação e documentação – Trabalhos Científicos – Apresentação.

ISBN 978-85-07-02680-8.

Regulamento do componente curricular MEV A20 – Trabalho de Conclusão de Curso II aprovado na 291ª reunião do Colegiado de Graduação em Medicina Veterinária em 28 de julho de 2015. Disponível no Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

#### **Bibliografia Complementar**

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, Isnaia Veiga. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. 4 ed. Ver.e ampl. Salvador, EDUFBA, 2008. ([http://WWW.ppgorgsistem.ics.ufba.br/arquivos/Estilo\\_Academio – Manual.pdf](http://WWW.ppgorgsistem.ics.ufba.br/arquivos/Estilo_Academio_Manual.pdf)).

AZEVEDO, Israel Belo de. O Prazer da Produção Científica. São Paulo: Hagnos, 2000.  
BRENNER, Eliana de Moraes. Manual de Planejamento e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. São Paulo: Atlas, 2007.

REVISTAS ON-LINE DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES

##### **SITES DE INTERESSE**

<http://www.uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170627112856.pdf>

<https://viacarreira.com/metodologia-de-pesquisa-do-tcc/>

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812005000200003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812005000200003)



Universidade Federal da Bahia  
Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia  
Colegiado de Graduação em Medicina Veterinária



<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/841/1/Metodologia-da-pesquisa-cient%3%adfica-conceitos-gerais.pdf>

<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/932>



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	MEVC15 - Clínica de Doenças Carenciais e Metabólicas
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	Quatro horas (4h) semanais. Total de 68 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Quinta-feira 09:45 às 11:35 (síncronas)  (2 horas assíncronas – a combinar)

<b>Modalidade</b>  <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo (teórico)
<b>Pré-requisito</b>	ICS056,MEV104
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	MEVC15 - Clínica de Doenças Carenciais e Metabólicas (semestres regulares)
<b>Módulo de alunos</b>  <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	04 turmas com no máximo 8 alunos e mínimo de 5 alunos
<b>Professor responsável</b>	Érica Chaves Lucio. Moisés Dias Freitas  Paula Velozo Leal. Thadeu Mariniello Silva
<b>Professores colaboradores</b>	Clarisse Simões Coelho
<b>Ementa</b>	Conhecimento dos aspectos fisiopatológicos e suas correlações com as manifestações clínicas das doenças carenciais e metabólicas dos grandes animais, diagnóstico das enfermidades, prognóstico e as medidas terapêuticas com impacto positivo para a economia da pecuária.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer conhecimentos de clínica médica das doenças metabólicas e carenciais, com relação ao quadro clínico das diversas enfermidades que acometem os pequenos e grandes ruminantes e que permitam determinar o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção.
<b>Objetivo Específico</b>	Auxiliar o discente em sua formação como Médico Veterinário e no desenvolvimento de competências humanísticas relativas a esta profissão.



### **Metodologia de Ensino**

O ensino será realizado exclusivamente de forma remota, em atividades síncronas e assíncronas entre os docentes e discentes. Serão apresentados e discutidos casos nas aulas síncronas, através de plataformas digitais como Google Meet, Conferência Web ou Zoom. E para as atividades assíncronas será depositado material no moodle como vídeos, artigos, questionários e fóruns de discussão de casos.

### **Metodologias de avaliação**

Os alunos serão avaliados no decorrer de toda a disciplina quanto à participação, desempenho e assiduidade das atividades assíncronas. As notas serão somadas e serão considerados aprovados na disciplina aqueles que atingirem a nota final mínima de 5,0 pontos.

### **Bibliografia Básica**

AMMERMAN, C.B.; BAKER, D.H; LEWIS, A.J. 1995. Bioavailability of Nutrients for Animals. Academic Press, New York. 441 p.

CASTRO, A.C.G.; SILVA, J.F.C.; VALADARES FILHO, S.C. Composição corporal e exigências nutricionais de macroelementos inorgânicos para bovinos. Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v.22, n.2, p.360-372, mar. 1993.

RADOSTITS, et al.. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2002. xxix, 1737 p. ISBN 8527707063

SMITH, Bradford P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 2006. 1728 p. ISBN 8520424902

PUGH, David G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. xiv, 513 p. ISBN 8572415416

DIRKSEN et al.. Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 419 p. ISBN 8522600066

### **Bibliografia Complementar**

RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e eqüinos. 2. ed. São Paulo, SP: Varela, 2001. 2v. ISBN 8585519606

FONSECA, Luis Fernando Laranja da; SANTOS, Marcos Veiga dos. Qualidade do leite e controle de mastite. São Paulo, SP: Lemos, 2000. 175 p.

ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002

FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico : cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. xv, 735 p. ISBN 9788572417525

Tokarnia, C. H.; Dobereiner, J; Peixoto, P.V. Deficiências Minerais Em Animais de Produção, 2010. 199 p. ISBN: 8587809024



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	MEVC15 - Clínica de Doenças Carenciais e Metabólicas
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	Quatro horas (4h) semanais. Total de 68 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Quinta-feira 09:45 às 11:35 (síncronas)  (2 horas assíncronas – a combinar)

<b>Modalidade</b>  <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo (teórico)
<b>Pré-requisito</b>	ICS056,MEV104
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	MEVC15 - Clínica de Doenças Carenciais e Metabólicas (semestres regulares)
<b>Módulo de alunos</b>  <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	04 turmas com no máximo 8 alunos e mínimo de 5 alunos
<b>Professor responsável</b>	Érica Chaves Lucio. Moisés Dias Freitas  Paula Velozo Leal. Thadeu Mariniello Silva
<b>Professores colaboradores</b>	Clarisse Simões Coelho
<b>Ementa</b>	Conhecimento dos aspectos fisiopatológicos e suas correlações com as manifestações clínicas das doenças carenciais e metabólicas dos grandes animais, diagnóstico das enfermidades, prognóstico e as medidas terapêuticas com impacto positivo para a economia da pecuária.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer conhecimentos de clínica médica das doenças metabólicas e carenciais, com relação ao quadro clínico das diversas enfermidades que acometem os pequenos e grandes ruminantes e que permitam determinar o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção.
<b>Objetivo Específico</b>	Auxiliar o discente em sua formação como Médico Veterinário e no desenvolvimento de competências humanísticas relativas a esta profissão.



### **Metodologia de Ensino**

O ensino será realizado exclusivamente de forma remota, em atividades síncronas e assíncronas entre os docentes e discentes. Serão apresentados e discutidos casos nas aulas síncronas, através de plataformas digitais como Google Meet, Conferência Web ou Zoom. E para as atividades assíncronas será depositado material no moodle como vídeos, artigos, questionários e fóruns de discussão de casos.

### **Metodologias de avaliação**

Os alunos serão avaliados no decorrer de toda a disciplina quanto à participação, desempenho e assiduidade das atividades assíncronas. As notas serão somadas e serão considerados aprovados na disciplina aqueles que atingirem a nota final mínima de 5,0 pontos.

### **Bibliografia Básica**

AMMERMAN, C.B.; BAKER, D.H; LEWIS, A.J. 1995. Bioavailability of Nutrients for Animals. Academic Press, New York. 441 p.

CASTRO, A.C.G.; SILVA, J.F.C.; VALADARES FILHO, S.C. Composição corporal e exigências nutricionais de macroelementos inorgânicos para bovinos. Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v.22, n.2, p.360-372, mar. 1993.

RADOSTITS, et al.. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2002. xxix, 1737 p. ISBN 8527707063

SMITH, Bradford P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 2006. 1728 p. ISBN 8520424902

PUGH, David G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. xiv, 513 p. ISBN 8572415416

DIRKSEN et al.. Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 419 p. ISBN 8522600066

### **Bibliografia Complementar**

RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e eqüinos. 2. ed. São Paulo, SP: Varela, 2001. 2v. ISBN 8585519606

FONSECA, Luis Fernando Laranja da; SANTOS, Marcos Veiga dos. Qualidade do leite e controle de mastite. São Paulo, SP: Lemos, 2000. 175 p.

ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002

FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico : cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. xv, 735 p. ISBN 9788572417525

Tokarnia, C. H.; Dobereiner, J; Peixoto, P.V. Deficiências Minerais Em Animais de Produção, 2010. 199 p. ISBN: 8587809024



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Estudo de Casos Clínicos aplicados na Medicina de Produção
<b>Departamento</b>	Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias.
<b>Carga horária semanal</b>	3 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	1 hora síncrona (5ª feira 13hs as 13:55hs) 40% síncrona e 60% assíncrona (horário a combinar)

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente Curricular Optativo
<b>Pré-requisito</b>	MEV 150 – Patologia Animal
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Dispensa de carga horária optativa ou atividade complementar
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	15 alunos Mínimo 5 alunos
<b>Professor responsável</b>	Maria Consuelo Caribé Ayres
<b>Professores colaboradores</b>	Alberto Lopes Gusmão

**Ementa**

Abordará teoricamente os principais fatores que interferem na sanidade de animais de produção, destacando os sistemas de eficiência de forma integrada: medicina interna, epidemiologia, fatores de risco, ambiente e utilização de exames para monitoramento de saúde animal.

**Objetivo Geral**

Fornecer conhecimentos que impactam em programas de manejo sanitário e nutricional de animais de produção, para solução de problemas que possam interferir nas normas sanitárias e avaliação de fatores ambientais que interferem na produtividade, com a utilização de artigos e casos clínicos.

**Objetivo Específico**

Explorar o raciocínio do aluno para os fatores de risco relacionado ao manejo de matrizes e neonatos, fases reprodutivas e técnicas utilizadas nos diversos sistemas de produção, apresentando os fatores de risco para a predisposição de enfermidades que afetam os rebanhos.

**Metodologia de Ensino**

Será utilizada a plataforma Conferência WEB RNP ou similares. As aulas serão expositivas em ambiente virtual de aprendizagem com a utilização de resultados obtidos em artigo científicos e casos clínicos, complementada com material didático para estudo, fóruns e exercícios disponibilizados na plataforma Moodle. As aulas e discussões deverão ser apresentadas no programa powerpoint, utilização de vídeos sobre o assunto já existente na internet, videoconferências e discussão com os alunos. Problemas de rebanhos que acometem os diferentes sistemas orgânicos serão utilizados como metodologia ativa para compreensão da solução de problemas em sistemas de produção.





### **Metodologias de avaliação**

Os instrumentos de avaliação serão baseados em atividades de aprendizagem, participação na discussão da modalidade síncrona, participação na discussão dos casos clínicos, respostas aos questionários sobre os artigos e comunicações científicas de quadros clínicos e artigos.

A média dos resultados nas atividades irá compor a nota final do discente.

**Conteúdo:** Conceitos de Medicina de Produção. Influência do ambiente na fase pré-parto de ruminantes. Aspectos imunológico de matrizes que interferem na viabilidade das crias. Estress materno e viabilidade das crias. Fases da gestação e os Aspectos higiênicos sanitário para o momento do parto. Avaliando a resposta imune de neonatos de produção. Aspectos higiênicos sanitário e a influência no período neonatal. As diarreias em ruminantes jovens e as consequência na produção. Fatores de risco e epidemiologia de enfermidades que interferem na produção. Monitoramento clínico laboratorial para evitar Falha da imunidade passiva. Utilização da hematologia e bioquímica clínica no monitoramento das fases reprodutivas de animais de produção.

### **Bibliografia Básica**

FEITOSA, L. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**. Editora Roca, São Paulo, 2004.

HAFEZ, E.S.E. *Reproduction in farm animals*. 2a. ed. Philadelphia, Lea & Feigner, 1968.

ROSENBERGER, G. *Exame clínico dos bovinos*, 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.

SMITH, Bradford P. *Medicina interna de grandes animais*. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 2006. 1728 p. ISBN 8520424902

PUGH, David G. *Clínica de ovinos e caprinos*. São Paulo: Roca, 2005. xiv, 513 p. ISBN 8572415416

DIRKSEN et al.. *Exame clínico dos bovinos*. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 419 p. ISBN 8522600066

### **Bibliografia Complementar**

RIET-CORREA, Franklin. *Doenças de ruminantes e eqüinos*. 2. ed. São Paulo, SP: Varela, 2001. 2v. ISBN 8585519606

FONSECA, Luis Fernando Laranja da; SANTOS, Marcos Veiga dos. *Qualidade do leite e controle de mastite*. São Paulo, SP: Lemos, 2000. 175 p.

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIK, Silvana Lima; PALERMO NETO, João. *Toxicologia aplicada à medicina veterinária*. Barueri, SP: Manole, 2008. 942 p. ISBN 9788520422571

TOKARNIA, C. H.; DOBEREINER, J; PEIXOTO, P.V. *Plantas tóxicas do Brasil*. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 310 p.

REVISTAS ON-LINE: AS DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES DA ÁREA DE MEDICINA VETERINARIA

SITES DE INTERESSE:

Serão enviados nos dias das aulas assíncronas de acordo com os temas apresentados.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tópicos especiais em clínica médica de carnívoros domésticos</b>
<b>Departamento</b>	DEAPAC
<b>Carga horária semanal</b>	Quatro horas (04 h) semanais. Total de 68 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Quintas-feiras das 15:55 às 15:45 atividades síncronas  Quintas-feiras 15:45 às 18:00 atividades assíncronas

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo
<b>Pré-requisito</b>	206 - MEV151 206 - MEVA04
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	01 turma com o máximo de 50 discentes
<b>Professor responsável</b>	Ariane Pontes Oriá
<b>Professores colaboradores</b>	Daniela Farias Lorangeira, Francisco de Assis Dórea Neto
<b>Ementa</b>	Clínica geral de animais de companhia, em abordagem orientada pelo problema das enfermidades de cães e gatos, compreendendo os aspectos fisiopatológicos e semiológicos, solicitação e interpretação de exames auxiliares, determinação do diagnóstico e estabelecimento do tratamento e de mecanismos de prevenção
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Debater tópicos relacionados à Clínica com os alunos na busca da sua capacitação para realização de atendimento clínico.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Despertar e estimular o desenvolvimento de habilidades em levantar a suspeita clínica, solicitar e analisar exames complementares, elaborar o diagnóstico, estabelecer um prognóstico, e indicar a terapêutica e os métodos preventivos adequados às diversas enfermidades que acometem carnívoros domésticos
<b>Metodologia de Ensino</b>	O ensino da Cirurgia Veterinária será realizado exclusivamente de forma remota, em atividades síncronas e assíncronas entre docentes e discentes. Para tal, serão ministradas aulas



teóricas expositivas ou expositivas-dialogadas por meio de slides, exposição de vídeos, leitura crítica de artigos e fóruns de discussão de casos clínicos, com utilização de ambiente virtual de aprendizagem como Moodle, Google Meet ou Conferência Web.

### **Metodologias de avaliação**

Os alunos serão avaliados no decorrer de toda a disciplina quanto à assiduidade, postura, participação e desempenho nas aulas e atividades relacionadas, atribuindo o valor máximo de 2,0 pontos.

A avaliação de conhecimento acumulado será realizada por meio de questionários ou quizz, atribuindo o valor máximo de 4,0 pontos.

Apresentação de seminários com o valor máximo de 4,0 pontos.

As notas serão somadas e serão considerados aprovados na disciplina aqueles que atingirem a nota final mínima de 5,0 pontos.

### **Conteúdo**

#### **Conteúdos conceituais –**

1. Tópicos em: Neonatologia
2. Afecções do sistema digestório
3. Obesidade, Saúde geriátrica, Doenças geriátricas
4. Afecções dos olhos e anexos oftálmicos
5. Neurologia
6. Endocrinopatias
7. Desordens do desenvolvimento
8. Dermatopatias
9. Insuficiência renal aguda e crônica
10. Síndrome de Pandora
11. Doenças cardíacas
12. Zoonoses e Infecções não-zoonóticas de cães e gatos

**Conteúdos Procedimentais –** Solicitação e interpretação de exames complementares, elaboração de diagnóstico, indicação de prognóstico e terapêutica e dos métodos preventivos adequados às diversas enfermidades elencadas.

**Conteúdos Atitudinais –** A disciplina busca a capacitação técnica e moral de futuros médicos veterinários que irão se deparar com um mercado que cresce a cada dia, setor Pet. Cada vez mais estreitam-se os laços entre os seres humanos e os animais. A cada dia, aumenta o número de pessoas interessadas em ter um animal de companhia, assim como suas exigências para com o tratamento adequado de seus animais, que compreende desde os cuidados básicos de higiene, até os específicos da clínica médica. Devido a este crescente mercado e, por outro lado, a competitividade do mercado profissional é de fundamental importância que os futuros médicos veterinários estejam atentos a tudo isso e, principalmente, aptos, no sentido da sua formação profissional, a atender às exigências deste segmento que cresce a cada dia, promover o bem estar animal e cuidar da saúde única

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- LAUS, J. L. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica em Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2009. 230p.  
GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1387 p.  
ETTINGER SJ; FELDMAN EC. Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e do gato. Guanabara Koogan, 2004. 5ªed. 2256p.



JERICÓ MM; ANDRADE NETO JP; KOGIKA MM. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2015. V. 1 e 2. 2464p.

NELSON, R W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2015. xxxiii, 1474 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOJRAB, M. J. Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2014. 1040p

NEIGER, R (Ed.). Diagnóstico diferencial de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xiv, 409 p. ISBN 978-85-352-4742-8

FELDMAN, E. C. & NELSON, R. W. Canine and Feline Endocrinology. Elsevier Saunders, 2015.

CHRISMAN, C. Neurologia para o clínico de pequenos animais. Ed. Roca, 2005

IBARTOLA, S.P. Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico na clínica de pequenos animais. 3ed., Roca, 2007

BSAVA, MANUAL de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 344 p. ISBN 978-85277-2519-4.

#### OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS (periódicos indexados):

##### REVISTAS ON-LINE DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES

(<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>) Veterinary Dermatology

Veterinary Immunology and Immunopathology

Veterinary Journal

Veterinary Microbiology

Veterinary Ophthalmology

Veterinary Parasitology

Veterinary Research Communications

Journal of Veterinary Cardiology

Journal of Veterinary Medical Science

Journal of Veterinary Medicine. Series A : Physiology, Pathology, Clinical Medicine

Journal of Veterinary Medicine. Series B : Infectious Diseases and Veterinary Public Health

Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics

Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science

Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária

Pesquisa Veterinária Brasileira

Journal of Feline Medicine and Surgery

Clinical Techniques in Small Animal Practice

Research in Veterinary Science

#### SITES DE INTERESSE

Vin (<http://www.vin.com>)

Pubmed ( <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi>)

Bireme (<http://www.bireme.com>)

Ivis (<http://www.ivis.org>)

Ibict (<http://www.ibict.br>)

Eyevet (<http://www.eyevet.ca>)

Felinecrf (<http://www.felinecrf.com>)

Lowchensaustralia (<http://www.lowchensaustralia.com/health/diseases.htm>)

Portal Capes de Periódicos

(<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>)



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Tópicos em Clínica Médica de Ruminantes
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	Duas horas (2h) Total de 34 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Quarta-feira – 16:40 as 17:35 (aula síncrona) A combinar 1 assíncrona.

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo (teórico)
<b>Pré-requisito</b>	MEV151,MEVA03,MEVA04
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Equivalência a 34 horas de disciplina optativa
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	30 alunos mínimo de 5 alunos
<b>Professor responsável</b>	Érica Chaves Lucio Moisés Dias Freitas
<b>Professores colaboradores</b>	
<b>Ementa</b>	Conhecimento dos aspectos fisiopatológicos e suas correlações com as manifestações clínicas dos ruminantes, diagnóstico das enfermidades, prognóstico e as medidas terapêuticas com impacto positivo para a economia da pecuária.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer conhecimentos de clínica médica, com relação ao quadro clínico das diversas enfermidades que acometem os pequenos e grandes ruminantes e que permitam determinar o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção.
<b>Objetivo Específico</b>	Auxiliar o discente em sua formação como Médico Veterinário e no desenvolvimento de competências humanísticas relativas a esta profissão.
<b>Metodologia de Ensino</b>	O ensino será realizado exclusivamente de forma remota, em atividades síncronas e assíncronas entre os docentes e discentes. Serão apresentados e discutidos casos nas aulas síncronas, através de plataformas digitais como Google Meet, Conferência Web ou Zoom. E para as atividades assíncronas será depositado material no moodle como vídeos, artigos e fóruns de discussão dos casos clínicos.
<b>Metodologias de avaliação</b>	Os alunos serão avaliados no decorrer de toda a disciplina quanto à participação, desempenho e assiduidade das atividades assíncronas. As notas serão somadas e serão considerados aprovados na disciplina aqueles que atingirem a nota final mínima de 5,0 pontos.



**Conteúdo:** Sistema Circulatório. Sistema Digestório. Sistema Tegumentar/ Gêrito urinário. Sistema Nervoso. Sistema Locomotor. Afecções da Glândula mamária.

**Bibliografia Básica**

RADOSTITS, et al.. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2002. xxix, 1737 p. ISBN 8527707063

SMITH, Bradford P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 2006. 1728 p. ISBN 8520424902

PUGH, David G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. xiv, 513 p. ISBN 8572415416

DIRKSEN et al.. Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 419 p. ISBN 8522600066

**Bibliografia Complementar**

RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e eqüinos. 2. ed. São Paulo, SP: Varela, 2001. 2v. ISBN 8585519606

FONSECA, Luis Fernando Laranja da; SANTOS, Marcos Veiga dos. Qualidade do leite e controle de mastite. São Paulo, SP: Lemos, 2000. 175 p.

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIK, Silvana Lima; PALERMO NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Barueri, SP: Manole, 2008. 942 p. ISBN 9788520422571

ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2002

FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico : cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. xv, 735 p. ISBN 9788572417525

TOKARNIA, C. H.; DOBEREINER, J; PEIXOTO, P.V. Plantas tóxicas do Brasil. Rio de Janeiro:Helianthus, 2012. 310 p.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Tópicos em radiologia veterinária
<b>Departamento</b>	DEAPAC
<b>Carga horária semanal</b>	04
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	4ªf das 8h50 às 10h40 (síncrona) e 5ªf das 8h50 às 9:45h (síncrona) e 1 hora assíncrona a combinar.

<b>Modalidade</b>	Disciplina teórica optativa (Componente extracurricular)
<b>Pré-requisito</b>	206140 – MEV151 Patologia Animal II
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	68h de disciplina optativa
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	3 a 30 (uma única turma ofertada)
<b>Professor responsável</b>	Caterina Muramoto
<b>Professores colaboradores</b>	-----

**Ementa**

Componente extra-curricular optativo oferecido extraordinariamente durante o semestre suplementar no segundo semestre de 2020 em função da suspensão temporária das atividades presenciais normais pela pandemia gerada pelo coronavírus (COVID-19). Corresponde a uma disciplina teórica a ser ministrada remotamente, 75% de forma síncrona e 25% de forma assíncrona, principalmente por plataforma de reunião virtual, relacionada à introdução à radiologia veterinária e aos princípios de interpretação de imagens radiográficas nos diferentes sistemas do organismo animal.

**Objetivo Geral**

Conhecer os princípios de formação da imagem radiográfica. Reconhecer estruturas anatômicas nas radiografias. Conhecer os aspectos da imagem nas principais alterações/doenças de diversos sistemas dos organismos animais. Diferenciar uma radiografia normal de uma com alteração.

**Objetivo Específico**

Identificar alterações radiográficas mais evidentes em radiografias de diferentes regiões e sugerir hipóteses diagnósticas.

**Metodologia de Ensino**

O conteúdo programático será desenvolvido 75% de forma síncrona, por meio de apresentação de slides e discussão de imagens radiográficas compartilhadas em ambiente virtual da plataforma conferenciaweb.rpn.br, se possível. Na impossibilidade de uso da plataforma citada, será pesquisada a possibilidade de uso de outras plataformas privadas, como Google meet e Zoom. Os 25% a serem desenvolvidos na forma assíncrona será desenvolvido por atividades enviadas por e-mail e/ou pelo Moodle tanto referentes a artigos científicos para serem lidos quanto a imagens radiográficas para serem interpretadas que serão posteriormente discutidos nas reuniões síncronas.

**Metodologias de avaliação**

A avaliação será pelo desenvolvimento de atividades enviadas durante o semestre, pela participação individual de cada aluno na interpretação das imagens radiográficas e por nota



em prova oral individual para a qual serão cobrados elementos do conteúdo apresentado e a descrição de imagens.

### **Conteúdo**

#### **INTRODUÇÃO À RADIOLOGIA**

Conceito da radiologia, propriedades dos raios-x, princípios da formação da imagem radiográfica, sistemas radiográficos e efeitos biológicos.

#### **SEMILOGIA RADIOGRÁFICA**

Princípios da interpretação radiográfica, radiopacidades, projeções/posicionamento, termos/nomenclatura.

#### **INTRODUÇÃO À RADIOLOGIA DO SISTEMA ÓSSEO**

Anatomia radiográfica, tipos de respostas ósseas, técnica radiográfica e projeções/posicionamento.

#### **RADIOLOGIA DO SISTEMA OSTEOARTICULAR**

Aspectos da imagem nas afecções ósseas traumáticas, metabólicas, inflamatórias/infecciosas, congênitas/do desenvolvimento, degenerativas e neoplásicas

#### **RADIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO**

Aspectos da imagem radiográfica do tubo digestório normal e nas afecções esofágicas, gástricas e de segmentos do intestino delgado e grosso.

#### **RADIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO**

Aspectos da imagem radiográfica simples e contrastada (urografia excretora e ureterocistografia) normal e das afecções renais, ureterais, vesicais e uretrais.

#### **RADIOLOGIA DO SISTEMA GENITAL**

Aspectos da imagem radiográfica normal e gestacional e nas afecções uterinas, ovariana e prostática.

### **Bibliografia Básica**

DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e gato. 2. ed., Elsevier: Rio de Janeiro, 527 p., 2010. ISBN 9788535235944

DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. **Princípios de radiografia veterinária**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 285p. 1983. ISBN 8522600074

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C.J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 663 p. 1997. ISBN 8527704226

KEALY, J. K.; McALLISTER, H. **Radiografia e ultrassonografia do cão e do gato**. 5.ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 580p. 2012. ISBN 9788535245103

THRALL, D. E. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. Saunders/Elsevier, 5ª edição, 848 p. 2010. ISBN 9788535273021

O'BRIEN, T. R. **Radiologia de equinos**. Roca: São Paulo. 244p. 2007. ISBN 9788572416511

### **Bibliografia Complementar**

BUTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S.E.; POULOS, P. W. **Clinical Radiology of the Horse**. 3ed. Blakwell, 2008.

DENNIS, R.; KIRBERGER, R.M.; BARR, F.; WRIGLEY, R.H. **Handbook of Small**





**Animal Radiology and Ultrasound.** 2<sup>nd</sup> ed, Elsevier, 2010.

OWENS, J. M.; BIERY, D. N. **Radiographic Interpretation for the Small Animal Clinician.** Williams & Wilkins. 2nd edition, 1999.

SCHEBITZ, H.; Wilkens, H. **Atlas of Radiographic Anatomy of the Dog and Cat.** Philadelphia: W.B. Saunders, 1978, 197p.

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. **Atlas of radiographic anatomy of the horse.** 3ed. Saunders: Philadelphia, 100 p. 1978. ISBN 0721679641

THRALL, D. E.; ROBERTSON, I.D. **Atlas of Normal Radiographic Anatomy and Anatomic Variants in the Dog and Cat.** Elsevier/Saunders, 2010.

**Veterinary Radiology & Ultrasound.** Journal of the American College of Veterinary Radiology.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tópicos especiais em cirurgia veterinária</b>
<b>Departamento</b>	DEAPAC
<b>Carga horária semanal</b>	Quatro horas (04 h) semanais. Total de 68 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Segundas e quartas-feiras das 17:35 às 18:30 horas (Horário síncrono=50% e os demais horários 50% assíncrono a combinar).

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo (teórico)
<b>Pré-requisito</b>	MEVA 33 – Técnica cirúrgica veterinária
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Equivalência a 68 horas de carga horária optativa
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	01 turma com o máximo de 50 discentes
<b>Professor responsável</b>	Francisco de Assis Dorea Neto
<b>Professores colaboradores</b>	João Moreira da Costa Neto; Carlos Humberto Almeida Ribeiro Filho e Luisa Gouvêa Teixeira

**Ementa**

- O paciente cirúrgico;
- Afecções cirúrgicas em pequenos e grandes animais;
- Conduta pré, trans e pós-operatória;
- Complicações pós-operatórias do paciente cirúrgico;
- Tópicos em ortopedia;
- Tópicos em traumatologia;
- Tópicos em cirurgia de tecidos moles;
- Tópicos em oftalmologia;
- Tópicos em oncologia;
- Tópicos em videocirurgia;
- Cavidades corporais e hérnias;
- Feridas e infecções cirúrgicas.

**Objetivo Geral**

Fornecer subsídio para que o discente obtenha conhecimento teórico e desenvolva habilidades em clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais.

**Objetivo Específico**

- Apresentar as principais afecções clínico-cirúrgicas que acometem os animais de pequeno e grande porte e suas etiopatogenias;
- Tornar o discente apto a examinar, diagnosticar e tratar pacientes com enfermidades que necessitam de tratamento clínico-cirúrgico;
- Habilitar o discente a estabelecer o prognóstico e medidas profiláticas para tais afecções;



- Auxiliar o discente em sua formação como Médico Veterinário e no desenvolvimento de competências humanísticas relativas a esta profissão.

### **Metodologia de Ensino**

O ensino da Cirurgia Veterinária será realizado exclusivamente de forma remota, em atividades síncronas e assíncronas entre docentes e discentes. Para tal, serão ministradas aulas teóricas expositivas ou expositivas-dialogadas por meio de slides, exposição de vídeos, leitura crítica de artigos e fóruns de discussão de casos clínico-cirúrgicos, utilizando ambiente virtual de aprendizagem como Moodle, Google Meet ou Conferência Web.

### **Metodologias de avaliação**

A avaliação de conhecimento acumulado será realizada por meio de questionários ou quizz, em dois momentos distintos, atribuindo o valor máximo de 8,0 pontos em cada um deles. Os alunos também serão avaliados no decorrer de toda a disciplina quanto à assiduidade, postura, participação e desempenho nas aulas e atividades assíncronas relacionadas, atribuindo o valor máximo de 2,0 pontos em cada momento de avaliação. As quatro notas obtidas serão somadas, divididas por dois e serão considerados aprovados na disciplina aqueles que atingirem a média final mínima de 5,0 pontos.

### **Bibliografia Básica**

AUER, J.; STICK, J. Equine Surgery. 5 ed. Saunders, 2018. 1896 p.  
BETTS, C. W.; CRANE, S. W. Manual de Terapêutica Cirúrgica dos Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 1988.  
BLIKSLAGER, A. T.; WHITE, N. A.; MOORE, J. N.; MAIR, T.S. Equine acute abdome. 3 ed. Wiley-Blackwell, 2017. 855 p.  
BOJRAB, M. J. Mecanismos da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2.ed. São Paulo: Manole, 1996.  
BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 1996.  
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 1.ed. São Paulo: Roca, 2002.  
GARNERO, O. J.; PERUSIA, O. R. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. São Paulo: Tecmed, 2006. 144 p.  
GOFFI, F. S. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.  
HARARI, J. Cirurgia de pequenos animais. Artmed: Porto alegre, 1999.  
TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. 4 ed. São Paulo: Roca, 2002. 341 p.  
(inserir pelo menos 6 referencias existentes na lista disponível no acervo UFBA)

### **Bibliografia Complementar**

DYCE, K. M. et al. Tratado de anatomia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997. 663 p.  
ETTINGER, S.J. Tratado de medicina interna veterinária. 3.ed. São Paulo: Manole. 1992. 4v. 2557p  
FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico. São Paulo: Roca, 2004. 807 p.  
HERING F. L. O. Bases técnicas e teóricas de fios de suturas. São Paulo: Roca, 1993.  
STASHAK, T. S. Claudicação em equinos. 4 ed. São Paulo: Roca, 2002. 943 p.  
TOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

### **Outras indicações bibliográficas (periódicos indexados):**

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia  
Ciência Rural  
Equine Veterinary Journal  
Equine Veterinary Science



Universidade Federal da Bahia  
Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia  
Colegiado de Graduação em Medicina Veterinária



Journal of Small Animal Practice  
Veterinary Clinics: Food Animal Practice  
Veterinary Research  
Veterinary Surgery Journal



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	TE em Obstetrícia Veterinária e Reprodução Animal
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	4 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Segunda 14:50 às 16:40 (aula síncrona) Terça 14:40 às 15:45 aula síncrona) 1 h assíncrona – a definir

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente extracurricular optativo
<b>Pré-requisito</b>	Semiologia Veterinária (MEVA 04) Patologia Clínica Veterinária (MEVA 03) Patologia Animal II (MEV151)
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Aproveitamento de estudos
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	100
<b>Professor responsável</b>	Marcus Vinícius Galvão Loiola
<b>Professores colaboradores</b>	Alberto Lopes Gusmão José Vasconcelos Lima de Oliveira Antônio de Lisboa Ribeiro Filho Marcos Chalhoub Coelho Lima Rodrigo Freitas Bittencourt Ricardo Diniz Guerra e Silva Caio Biasi Mauro
<b>Ementa</b>	Conhecimentos básicos de anatomia, fisiologia e endocrinologia do sistema genital, enfermidades reprodutivas, procedimentos envolvidos com a elevação da eficiência reprodutiva e biotecnologias aplicadas a reprodução dos animais domésticos e conhecimentos básicos de obstetrícia veterinária.
<b>Objetivo Geral</b>	Possibilitar ao discente obter conhecimentos básicos em Obstetrícia Veterinária e Reprodução dos Animais Domésticos.
<b>Objetivo Específico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver a capacidade de observação e interpretação de achados clínicos, objetivando diagnosticar, prognosticar, tratar e controlar as afecções que interferem</li></ul>



na fertilidade, com base em conhecimentos da morfologia, endocrinologia e fisiologia do sistema genital das espécies domésticas.

- Fornecer conhecimentos básicos para o estudo de biotecnologias aplicadas na reprodução animal, como: tecnologias de sêmen, inseminação artificial, tecnologia de reprodução assistida, preservação e criopreservação de gametas e embriões de animais domésticos.
- Fornecer conhecimento de fatos específicos, lidar e conhecer a terminologia, convenções, sequências, classificações, critérios e metodologias dentro da Obstetria Veterinária.

### **Metodologia de Ensino**

Aulas teóricas remotas (síncronas e assíncronas) por meio de plataformas virtuais.

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação online, via plataformas virtuais.

**Conteúdo.** Anatomia do Sistema Genital Feminino. Morfofisiologia do sistema reprodutor feminino. Neuroendocrinologia da reprodução da fêmea. Ciclo reprodutivo nas espécies domésticas. Fisiologia da gestação nos animais domésticos. Estado da Arte da IATF no Brasil. Anatomia do Sistema Genital Masculino. Morfofisiologia do sistema reprodutor masculino. Exame Andrológico nas espécies. Manejo reprodutivo e produtivo na pecuária de corte. Manejo reprodutivo e transferência de embriões em equinos. Tecnologia "in vitro" e "in vivo" de embriões bovinos. Possibilidades de auxílio ao parto distócico.

### **Bibliografia Básica**

ARTHUR, G. H. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8. ed. London: WB Saunders, 2001. 868p.

FERREIRA, A.M. Reprodução da Fêmea Bovina. 1. ed. Viçosa: MG: UFV, 2010. 1v. 420p.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2.ed., São Paulo: Roca,2008, 1v. 408p.

GRUNERT,E.; BIRGUEL,E.H.; VALE,W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos. 1.ed. Varela,2005.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 1 v. 513 p.

KEPLER EUCLIDES FILHO, Manejos da Pastagem e do Pastejo como Instrumentos de Intensificação Sustentável da Pecuária, Embrapa Pantanal / Gado de Corte 2010.

NASCIMENTO, E. F; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogam, 2007. 1 v. 137 p.



PRESTES, N. C.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. *Obstetrícia Veterinária*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006. 241p.

### **Bibliografia Complementar**

AGUIAR, A. P. A.; AMARAL, G.C.; DATENA, J. I., Possibilidades de produção de carne em sistemas intensivos de pastagens tropicais com animais de raças zebuína. In: CONGRESSO BASILEIRO DAS RAÇAS ZEBUINAS, 4, 2000, Uberaba: ABCZ, 2000. P.350-352.

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. *Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos*. 1ed. São Paulo: MedVet, 2015, 1v. 480p.

ALLEN, W.E. *Fertilidade e obstetrícia no cão*. São Paulo: Varela, 197 p.

CARLTON, W. W.; Mc.GAVIN, M. D. *Paologia Veterinária Especial de Thomson*: Cap. 12 Sistema Reprodutivo da Fêmea; Cap. 13: Sistema Reprodutivo do Macho. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 672 p.

FELICIANO, M.A.R.F.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. *Ultrassonografia na Reprodução Animal*. 1ed. São Paulo: MedVet, 2013, 1v. 191p.

HUNTER, R.H.F. *Physiology of the graafian follicle and ovulation*. Cambridge, University Press. 2003. 397p.

HUNT, R. D.; JONES, T. C.; KING, N.W. *Patologia Veterinária*: Cap. 25: Sistema Genital. 6. ed. Barueri: Manole, 2000. 1415 p

MORETTI, Matheus Henrique. *Recria de machos Nelore em pastagem de capim-Marandu com suplementação de baixo consumo*. 45 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Jaboticabal.

NOAKES, D.E.. *Fertilidade e obstetrícia em bovinos*. 1. ed. São Paulo: Varela, 320p.

OLIVEIRA, M.E.F.; TEIXEIRA, P.P.M.; VICENTE, W.R.R. *Biotecnologias Reprodutivas em Ovinos e Caprinos*. 1ed. São Paulo: MedVet, 2013, 1v. 305p.

PIOVEZAN, U. *Análise de fatores genéticos e ambientais na reatividade de quatro raças de bovinos de corte ao manejo*. Disertação de Mestrado, Faculdade de Ciências Agrária e VETERINÁRIAS/UNESP, Jaboticabal-SP, 50 pp. 1998.

SORRIBAS, C.E. *Emergências e Afecções Frequentes do Aparelho Reprodutor em Cães*. 1ed. São Paulo: MedVet, 2009, 1v. 136p.

TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. *Manual de Obstetrícia Veterinária*. São Paulo, SP: Varela, 1995, c1993. 124 p.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Casos Clínicos em Toxicologia Veterinária
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	68h
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Terça-feira - 13:55 às 15:45 Terça-feira - A combinar

<b>Modalidade</b>	Disciplina Teórica
<b>Pré-requisito</b>	ICS 025 – Fisiologia dos Animais Domésticos
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Aproveitamento de 68h de CH Optativa
<b>Módulo de alunos</b>	40
<b>Professor responsável</b>	Monica Mattos dos Santos
<b>Professores colaboradores</b>	Moises Dias Freitas

**Ementa**

Abordagem dos princípios básicos e mecanismos envolvidos nos processos de exposição a xenobióticos, proporcionando condições para a construção de conhecimentos básicos referentes à Toxicologia como ciência de caráter multidisciplinar, ressaltando quanto à sua importância no diagnóstico, tratamento e prevenção das intoxicações em Medicina Veterinária e sua repercussão na saúde pública e ambiental.

**Objetivo Geral**

Compreender princípios básicos das intoxicações em animais domésticos

**Objetivo Específico**

Conhecer os mecanismos envolvidos nos processos de intoxicações

Interpretar sinais e sintomas das principais intoxicações e respectivos procedimentos de tratamento e prevenção em Medicina Veterinária

**Metodologia de Ensino**

Atividades síncronas: Serão realizados encontros semanais com os alunos através de videoconferência em ambiente virtual sugerido pela UFBA, onde serão realizadas discussões técnicas e científicas sobre os temas propostos.

Atividades assíncronas: Serão indicados vídeos didáticos disponíveis nas plataformas virtuais, artigos científicos e capítulos de livros para leitura e posterior discussão. O material será disponibilizado para os alunos através da plataforma indicada pela UFBA.

**Metodologias de avaliação**

A avaliação do estudante dar-se-á através de relatórios, questionários, podcasts, posts para redes sociais e uma avaliação final realizada de forma assíncrona.

**Conteúdo**





Conteúdos conceituais– Intoxicações por substâncias orgânicas e inorgânicas; Intoxicações por substâncias naturais; Resíduos tóxicos em produtos de origem animal; Doping; Toxicologia Forense.

Conteúdos Procedimentais – Desenvolvimento de planos de ação específico e individualizado para casos de intoxicação; Interpretação das situações-caso trabalhadas; Síntese de conhecimentos aprendidos

Conteúdos Atitudinais – Postura colaborativa e reflexiva sobre os temas apresentados.

#### **Bibliografia Básica**

OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2003

OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 526 p

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIK, Silvana Lima; PALERMO NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Barueri, SP: Manole, 2008. 942 p.

SPINOSA, H.S; GÓRNIK, S.L; BERNARDI, M.M; Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2006. 918 p.

TOKARNIA, C. H.; DOBEREINER, J; PEIXOTO, P.V. Plantas tóxicas do Brasil. Rio de Janeiro:Helianthus, 2000. 310p.

#### **Bibliografia Complementar**

KLAASSEN, C. D., WATKINS III, J. B. Fundamentos em Toxicologia de CASARETT, E DOULL. Porto Alegre, 2a Ed. 2012, 460 p.

LARINI L.. Toxicologia dos Praguicidas. São Paulo, Manole, 1999, 1a Ed., 230 p.

LARINI, L. Toxicologia . São Paulo: Manole, 1993. 281p.

MALLMANN, C.A.; DILKIN, P. Micotoxinas e micotoxicoses em suínos. Santa Maria: Ed Do Autor, 2007. 240 p.

MIDIO, A.F.; MARTINS, D.I. Toxicologia de Alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2000. 295 p.

NOGUEIRA, R. M. B.. Manual de Toxicologia Veterinária. São Paulo. SP, Roca, 2011.323 p.

RIET-CORREA, F.; MENDEZ, M.del C. ; SCHILD,A. L. Intoxicações por plantas e micotoxicoses em animais domésticos. Buenos Aires: Editorial Agropecuária Hemisfério Sul S.R.L., 1991. 340 p.

SPINOSA, H.S; GÓRNIK, S.L; NETO, J.P; Medicamentos em animais de produção. Editora Roca, 2014 504 p.

TOKARNIA, C. H.; DOBEREINER, J; PEIXOTO, P.V. Plantas tóxicas do Brasil. Rio de Janeiro:Helianthus, 2012. 310 p.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Introdução a medicina veterinária integrativa
<b>Departamento</b>	Deapac
<b>Carga horária semanal</b>	4 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	quarta-feira as 14:50 às 16:40 (síncrona) 2 horas não sincrônico

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo
<b>Pré-requisito</b>	MEV151,MEVA04
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	não
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	50
<b>Professor responsável</b>	Daniela Farias Lorangeira
<b>Professores colaboradores</b>	Deocles Teixeira da Silva

**Ementa**

Será abordado de forma introdutória o estudo de diversas terapias integrativas buscando estabelecer uma visão clara sobre seu uso em conjunto com a medicina tradicional. Visando traçar um paralelo sempre tendo como base artigos científicos e livros de autores com conhecimento multidisciplinar. As principais terapias integrativas utilizadas na medicina veterinária associando aos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao estudante a aquisição de conhecimentos sólidos embasado por artigos científicos e também de acordo com a experiência adquirida pelos professores através da apresentação de relatos de casos clínicos atendidos. Auto-avaliação e avaliação do programa sob a forma de questionários e seminários. Disciplina de periodicidade semestral.

**Objetivo Geral**

O estudante será introduzido em várias terapias integrativas, estimulando seu senso crítico e capacidade de interpretação de artigos científicos também irá ser capaz de entender como é possível consorciar essas técnicas a medicina ocidental.

**Objetivo Específico**

O estudante saber diferenciar as diversas terapias integrativas, compreender como buscar as evidências científicas para o uso e saber como essas podem ser introduzidas na rotina do médico veterinário.

**Metodologia de Ensino** Google class, moodle, instagran serão as plataformas utilizadas. Outras podem ser incluídas a depender da demanda dos alunos. E as atividades serão realizadas de forma 50 % síncrona e 50% assíncrona.



### **Metodologias de avaliação**

Cada aluno escolherá 2 artigos para apresentar seja em vídeo ou podcast, A participação na discussão dos conteúdos e a apresentação dos artigos será avaliado.

### **Conteúdo**

Significado e histórico da medicina integrativa. Relação tutor/tutelado. Introdução ao embasamento científico (fontes confiáveis de busca). Indução ao estudo da medicina tradicional chinesa. Introdução ao estudo da homeopatia. Introdução ao estudo dos florais. Introdução ao estudo da fitoterapia. Introdução ao estudo da aromaterapia. Análise crítica de artigos científicos e relatos de casos clínicos.

### **Bibliografia Básica**

Por ser uma disciplina com conteúdo distintos do padrão. Será fornecido materiais de referência pelos próprios professores

### **Bibliografia Complementar**

TORRO, C. A. Atlas prático de acupuntura do cão. São Paulo: Livraria Varela, 185p., São Paulo, SP, 1997. XIE, H. P. V. Acupuntura Veterinária Xiê. 1ª edição, editora Medvet, São Paulo, SP, 2011.

Morag, N Óleos essenciais para animais. 1 edição, editora Laszlo, Belo Horizonte, MG, 2018.

### **Benedeti, Curando Animais com a Homeopatia, 1 edição, São Paulo, SP, 2011**

Raditic, D.M.; Bartges, J.W. Evidence-based integrative medicine in clinical veterinary oncology. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 44,831-53, 2014.

Rose, W.J.; Sargeant J.M.; Hanna W.J.B.; Kelton, D.; Wolfe D.M.; Wisener, L.V. A scoping review of the evidence for efficacy of acupuncture in companion animals. Animal Health Res Rev. 18, 177-185, 2017.

Silva, N.E.O.F.; Luna, S.P.L.; Joaquim, J.G.F; Coutinho, H.D.; Possebon, F.S.; Effect of acupuncture on pain and quality of life in canine neurological and musculoskeletal diseases. Can Vet J. v. 58, 941-951, 2017.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Patologia Veterinária I (Módulo A - Teórico)
<b>Departamento</b>	DEAPAC
<b>Carga horária semanal</b>	3h
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Mesmo dia e horário oferecido para turma teórica da disciplina curricular obrigatória MEV150 – Patologia Animal I)  Atividade assíncrona – a combinar (1h) (33%) Atividade síncrona - Terça-feira 13:00 às 14:50hs (67%)

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo (Teórico)
<b>Pré-requisito</b>	ICS018/ICS025/ICS035
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	MEV 150 – Patologia Animal I
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o número de alunos por turma ofertada)</i>	30 alunos
<b>Professor responsável</b>	Alessandra Estrela da Silva Lima
<b>Professores colaboradores</b>	Eduardo Luiz Trindade Moreira Tiago da Cunha Peixoto Paula Veloso Leal
<b>Ementa</b>	Introdução à Patologia. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis. Pigmentos e pigmentações - Pigmentos exógenos e endógenos. Calcificações patológicas Litíase e Concreções - Calcificação distrófica, metastática e idiopática. Alterações circulatórias. Inflamação e Reparação. Alterações do desenvolvimento, crescimento e da diferenciação celulares.
<b>Objetivo Geral</b>	Propiciar conhecimento teórico sobre as causas e mecanismos de formação das doenças, suas características macro e microscópicas e as consequências destas para o organismo. Os alunos devem identificar, descrever e analisar a etiologia, a patogenia, a anatomia patológica e a fisiopatologia dos processos patológicos gerais.
<b>Objetivo Específico</b>	1- Conhecer as alterações morfo-funcionais das células e dos tecidos causadas pela ação de



agentes exógenos e endógenos, incluindo agentes físicos, químicos, infecciosos, distúrbios endócrinos e nutricionais.

2- Compreender os processos de morte celular (necrose e apoptose).

3- Analisar os principais mecanismos de formação dos distúrbios circulatórios (hiperemias ativa e passiva, edema, hemorragia, trombose, embolia, isquemia).

4- Caracterizar todos os tipos de choque.

5- Discriminar os tipos de processos inflamatórios e quando estão presentes.

6- Avaliar os distúrbios do crescimento e da diferenciação das células.

7- Conhecer a etiopatogenia das neoplasias benignas e malignas, suas características e suas consequências para o organismo.

### **Metodologia de Ensino**

Atividades síncronas: Será utilizada plataforma para conferência gratuita e compatível com a apresentação de aulas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) similares a RNP, ZOOM ou GOOGLE meets. As aulas serão expositivas em ambiente virtual de aprendizagem, complementada com material didático para estudo. Serão utilizadas aulas no formato powerpoint, vídeos, videoconferências e discussão de casos clínico-patológicos e artigos relacionados ao tema.

Atividades assíncronas: exercícios complementares, estudo de casos clínico-patológicos e artigos científicos disponibilizados na plataforma Moodle.

### **Metodologias de avaliação**

A metodologia de avaliação será formativa, dividida em três momentos. Uma das avaliações será baseada em atividades de aprendizagem, participação na discussão de casos clínico-patológicos, fóruns, chats e enquetes. As outras duas avaliações, serão realizadas, em dias pré estabelecidos, via formulário on line (Forms) versando sobre o conteúdo ministrado. A média dos resultados obtidos nas três atividades irá compor a nota final do discente.

### **Conteúdo e Cronograma**

**Capítulo I:** Introdução à Patologia.

**Capítulo II:** Lesões celulares reversíveis e irreversíveis

- Lesões celulares com acúmulo de água
  - Degeneração hidrópica
- Lesões celulares com acúmulo de lípidos
  - Esteatose
  - Outros acúmulos de lípidos
- Lesões celulares com acúmulo de proteínas
  - Hialinose intracelular
  - Hialinose extracelular
- Lesões celulares com acúmulo de muco
  - Degeneração mucóide
- Lesões celulares com acúmulo de carboidratos
  - Infiltração glicogênica
- Lesões celulares com acúmulo de fibrina
  - Degeneração fibrinóide
- Morte Geral
  - Alterações cadavéricas
- Apoptose
  - Mecanismos
  - Características morfológicas
- Necrose
  - Características morfológicas



- Tipos de necrose
- Causas
- Consequências e evolução
- Gangrena
  - Tipos
  - Causas
  - Consequências

**Capítulo III:** Pigmentos e pigmentações - Pigmentos exógenos e endógenos

**Capítulo IV:** Calcificações patológicas Litíase e Concreções - Calcificação distrófica, metastática e idiopática

**Capítulo V:** Alterações circulatórias

- a) Hiperemia e Congestão
- b) Hemorragia e Edema
- c) Trombose
- d) Embolia
- e) Isquemia
- f) Infarto
- g) Choque e CID

**Capítulo VI:** Inflamação e Reparação

- a) A resposta inflamatória
- b) Componentes da resposta inflamatória
- c) Inflamações agudas e crônicas
- d) Classificação dos exsudatos
- e) Mecanismos de danos teciduais
- f) Reparação, regeneração e cicatrização

**Capítulo VII:** Alterações do desenvolvimento, crescimento e da diferenciação celulares

- a) agenesia
- b) hipoplasia
- c) aplasia
- d) atresia
- e) atrofia
- f) fendas
- g) hamartomas
- h) fístulas
- i) divertículos
- j) atrofia
- k) hipertrofia
- l) hiperplasia
- m) metaplasia
- n) displasia
- o) anaplasia
- p) neoplasia

**Bibliografia Básica**

1. Kumar V et al. Robbins & Cotran – Robbins – Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 9ª ed., Elsevier, 2016.



2. CHEVILLE, N. **Patologia Celular**. Zaragoza: Ed. Acribia. 1980.214p.
3. Brasileiro Filho, G.; Pittela, J.E.H.; Pereira, F.E.L.; Bambirra, E.A. – **Bogliolo Patologia**, 7aEd. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2006, 1472p.
4. McGAVIN, M. D. & ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia Veterinária**. 4ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2009, 1476 p
5. MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. (Ed.) **Patologia - Processos Gerais**. 3 ed. São Paulo: Atheneu. 270p.
6. JONES, T.C. HUNT, R.D., KING, N.K. **Patologia Veterinária**. 6ed. Manole: São Paulo. 2000. 1415p.

#### **Bibliografia Complementar**

- SANTOS, R.L.& ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**, 1ª ed. Roca, 2014, 906 p
- THOMSON, R. G. **Patologia Geral Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1978. 412p.

#### **Sites recomendados:**

<http://www.ufmt.br/patologiavet/publicacoes.htm>

<http://www.icb.ufmg.br/pat/pat/>

<http://www.uftm.edu.br/instpub/fmtm/patge/index.htm>

<http://www.usp.br/fo/lido/patoartegeral/patoartegeral2.htm>

<http://www.fcm.unicamp.br/deptos/anatomia/aulas2.html>



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Patologia Veterinária II (Módulo A - Teórico)
<b>Departamento</b>	Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	4 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Atividade síncrona – T01 Ter 8:50h às 11:25h (3h) Atividade assíncrona – a combinar (1h)

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente curricular optativo  Teórica
<b>Pré-requisito</b>	MEV150 – Patologia Animal I
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Patologia Veterinária II (Módulo A - Teórico) juntamente com Patologia Veterinária II (Módulo B - Prático) é equivalente ao componente curricular: MEV151 - Patologia Animal II
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	48
<b>Professor responsável</b>	Tiago da Cunha Peixoto
<b>Professores colaboradores</b>	Eduardo Luiz Trindade Moreira Alessandra Estrela da Silva Lima Paula Veloso Leal
<b>Ementa</b>	Estudo teórico das alterações anatomopatológicas (macroscópicas e histológicas) decorrentes de processos infecciosos, parasitários, metabólicos, nutricionais, tóxicos, congênitos/hereditários e neoplásicos nos diferentes sistemas e órgãos dos animais domésticos.
<b>Objetivo Geral</b>	Fornecer aos estudantes condições para reconhecer, descrever, interpretar e integrar lesões macroscópicas e microscópicas nas espécies de animais domésticos.
<b>Objetivo Específico</b>	- Entender a etiopatogenia das lesões e interligar alterações nos diversos sistemas. - Correlacionar as lesões com os sinais clínicos para elaborar potenciais diagnósticos diferenciais ou o diagnóstico final. - Determinar o prognóstico e comunicar através de descrições sucintas e precisas o diagnóstico morfológico, diagnóstico etiológico, etiologia e nome da doença.
<b>Metodologia de Ensino</b>	- Atividades síncronas vídeo e/ou áudio aulas teóricas não presenciais em ambiente virtual de aprendizagem (remota/online): aulas expositivas mediante recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, prioritariamente, a





plataforma de Conferência WEB disponível pela UFBA.

- Atividades assíncronas: vídeo e/ou áudio aulas teóricas gravadas e/ou atividades complementares (estudo de artigos científicos ou atividades similares) disponibilizados na plataforma Moodle.

#### **Metodologias de avaliação**

As avaliações serão realizadas virtualmente via, preferencialmente, formulários Google (*Google forms*) ou similares.

**Conteúdo.** Patologia do sistema Respiratório, Patologia do Sistema Nervoso. Patologia do Sistema Cardio vascular. Patologia do Sistema Urinário. Patologia do Sistema Digestório. Patologia do Sistema Locomotor. Patologia da Pele e Anexos.

#### **Bibliografia Básica**

McGAVIN N.D. & ZACHARY J.F. 2016. Bases da Patologia em Medicina Veterinária, 6<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 1408p.

SANTOS R.L. & ALESSI A.C. 2016. Patologia Veterinária. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Roca, 856p.

JUBB K.V.F.; KENNEDY P.C. & PALMER N. 2007. Pathology of Domestic Animals, 5<sup>a</sup> ed., 3v. San Diego: Saunders-Elsevier.

JONES T.C.; HUNT R.D. & KING N.W. 2000. Patologia Veterinária, 6<sup>a</sup> ed., São Paulo, Manole Ltda, 1424p.

SANTOS J.A. 1986. Patologia Especial dos Animais Domésticos, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 576p.

KUMAR V., ABBAS A.K., ASTER J.C., FAUSTO N. ROBBINS & COTRAN 2020. Pathologic Basis of Disease. 10<sup>a</sup> ed. Elsevier, 1392p.

TOKARNIA C.H., BRITO M.F., BARBOSA J.D., PEIXOTO P.V. & DÖBEREINER J. 2012. Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção. 2<sup>a</sup> Ed. Helianthus, Rio de Janeiro, 586p.

TOKARNIA C.H., PEIXOTO P.V., BARBOSA J.D., BRITO M.F. & DÖBEREINER J. 2010. Deficiências Minerais em Animais de Produção, Rio de Janeiro: Helianthus, 200p.

RIET-CORREA F., SCHILD A.L., LEMOS R.A.A. & BORGES J.R.J. 2007. Doenças de Ruminantes e Equinos. 3<sup>a</sup> ed. 2 vol. Pallotti, Santa Maria.

BARROS C.S.L. 1988. Guia de técnica de necropsia dos mamíferos domésticos. UFSM, Santa Maria, 47p.

#### **Bibliografia Complementar**

SUMMERS B.A.; CUMMINGS J.F. & DE LAHUNTA A. 1998. Veterinary Neuropathology, Iowa, State University Press, 527p.

GROSS T.A., IHRKE P.J., WALDER E.J. & AFFOLTER V.K. 2009. Doenças de Pele do Cão e do Gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2<sup>a</sup> ed. Roca, São Paulo. 904p.



MEUTEN D.J. ed. 2016. Tumors in Domestic Animals, 5<sup>th</sup> Edition Iowa State Press, Ames, Iowa, USA, 1000p.

SLAUSON D.O. & COOPER B.J. 2002. Mechanisms of Disease: A Textbook of Comparative General Pathology. 3<sup>a</sup> ed. Mosby, 430p.

SOBESTIANSKY J. & BARCELLOS D. 2012. Doenças dos Suínos. 2<sup>a</sup> ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 959p.

#### Revistas científicas

##### *Nacionais:*

- Pesquisa Veterinária Brasileira: <http://www.pvb.com.br/>

- Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootécnica: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/periodicos/arquivo-brasileiro-de-medicina-veterinaria-e-zootecnia/>

- The Brazilian Association of Veterinary Pathology (ABPV): <https://bjvp.org.br/>

- Revista Brasileira de Medicina Veterinária (BJVM): <http://rbmv.org/index.php/BJVM>

- Acta Scientiae Veterinariae: <http://www.ufrgs.br/actavet/>

*Internacionais:* American J. Pathology  
Veterinary Record  
American J. Vet. Research  
Veterinary Pathology  
J. Comparative Pathology  
Cornell Veterinary  
J. American Vet. Medical Association (JAVMA)

##### Sites recomendados:

Veterinary Pathology Image Database: <https://veterinariavirtual.uab.cat/archivopatologia/>

The Armed Forces Institute of Pathology: <http://www.afip.org>

Cornell University College of Veterinary Medicine: <https://consultant.vet.cornell.edu/>

Charles Louis Davis and Samuel Wesley Thompson DVM Foundation: <http://www.cldavis.org/>

The Joint Pathology Center (JPC): <https://www.askjpc.org/>



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	<b>ANATOMIA APLICADA À CLÍNICA E À CIRURGIA DE EQUINOS</b>
<b>Departamento</b>	DEAPAC / EMEVZ
<b>Carga horária semanal</b>	4 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Segunda-feira (09:00 às 10:40h) Conteúdo assíncrono: a combinar (Mais 02:00)

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente extracurricular optativo
<b>Pré-requisito</b>	Não tem
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Aproveitamento de estudo
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o número de alunos por turma ofertada)</i>	30
<b>Professor responsável</b>	Ricardo Diniz Guerra e Silva
<b>Professores colaboradores</b>	Adriana de Farias Jucá Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida Ariane Pontes Oriá Caio Biasi Mauro Domingos Cachineiro Rodrigues Dias Luísa Gouveia Teixeira Marcia Maria Magalhães Dantas de Faria Marcus Vinícius Galvão Loiola Maria das Graças Farias Pinto Rodrigo Freitas Bittencourt
<b>Ementa</b>	Tópicos introdutórios de anatomia relevantes para a clínica e a cirurgia de equinos, enfatizando situação, morfologia, relações, limites, fixações, vascularização dos sistemas e aparelhos: locomotor, digestório, respiratório, urogenital, inervação e órgãos da visão, com vistas a uma abordagem aplicada aos aspectos clínico-cirúrgicos.
<b>Objetivo Geral</b>	Realizar uma introdução teórica de componentes anatômicos mais relevantes aos aspectos clínico e cirúrgico da espécie equina.
<b>Objetivo Específico</b>	Correlacionar os aspectos anatômicos dos diversos sistemas do equino com as principais alterações clínico-cirúrgicas dessa espécie.
<b>Metodologia de Ensino</b>	1. Aulas teóricas online (síncronas ou assíncronas) por meio de



- plataformas virtuais (Web conferências e aulas interativas ao vivo);
2. Apresentação de vídeos e palestras;
  3. Realização de Quiz e questionários;
  4. Problematizações, temas geradores (que podem ocorrer em fóruns e chats, ou mesmo ao vivo)
  5. Simulação através de jogos, games e casos reais;
  6. Outras atividades colaborativas, adotando wikis, blogs, vídeos, podcast, etc.

#### **Metodologias de avaliação**

Avaliação online via plataforma moodle ou similares.

**Conteúdo:** Membros Torácico e pélvico (Anatomia). Cabeça e Coluna Vertebral. Membros Torácico, pélvico, cabeça e coluna vertebral (Clínica e cirurgia). Aparelho Digestório (Anatomia). Aparelho Digestório (Clínica e cirurgia). Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Sistema Reprodutor Feminino. Sistema Reprodutor Masculino. Sistema Urinário. Estesiologia.

#### **Bibliografia Básica**

1. AUER, Jorg A.; STICK, John A. **Equine Surgery-E-Book**. Elsevier Health Sciences, 2018.
2. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. GETTY, R. SISSON/GROSSMAN. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 1 v. 513 p.
5. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina interna equina**. Inter-Medica, 2005.
6. THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**, editora Varela. São Paulo, p. 265, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

1. ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**. 2.ed., São Paulo: Roca, 2008, 1v. 408p
3. GRUNERT, E.; BIRGUEL, E.H.; VALE, W.G. **Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos**. 1.ed. Varela, 2005
4. HUNT, R. D.; JONES, T. C.; KING, N.W. **Patologia Veterinária: Cap. 25: Sistema Genital**. 6. ed. Barueri: Manole, 2000. 1415 p
5. KONIG, H. E. LIEBICH, H-G. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
6. POPESKO, P. **Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Tópicos em Micologia Clínica
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	51h Rever
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Sexta-feira: 13:55 – 15:55 (aula síncrona) Sexta-feira: A combinar horário assíncrono

<b>Modalidade</b>	Disciplina Teórica
<b>Pré-requisito</b>	ICS 035 – Microbiologia Veterinária
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Dispensa de carga horária optativa ou atividade complementar
<b>Módulo de alunos</b>	15
<b>Professor responsável</b>	Monica Mattos dos Santos
<b>Professores colaboradores</b>	-

**Ementa**

Estudo dos fungos causadores de micoses, classificadas como micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas, assim como suas principais características. Micetismo. Micotoxicoses na Medicina Veterinária.

**Objetivo Geral**

Compreender princípios básicos da micologia clínica em animais domésticos

**Objetivo Específico**

- Discorrer sobre a farmacocinética, farmacodinâmica e interações das diversas substâncias em uso corrente na terapêutica antifúngica Médico-Veterinária;
- Elucidar as metodologias em uso corrente na Medicina Veterinária, empregadas no tratamento das enfermidades fúngicas em animais domésticos;
- Fomentar o estudo crítico, técnico-científico do binômio causa-efeito das terapias e posologias nas micoses e micotoxicoses na Medicina Veterinária;
- Abordar particularidades relevantes, sob o ponto de vista terapêutico, das diferentes espécies de animais domésticos e domesticados;
- Pontuar a legislação brasileira que se refere ao uso e prescrição de antifúngicos na Medicina Veterinária.

**Metodologia de Ensino**

Serão realizados encontros síncronos através das plataformas RNP UFBA, Google Meets e Zoom durante 1 hora e 30 minutos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de artigos científicos, indicação de vídeos em redes virtuais e elaboração de material a ser compartilhado com os colegas.

**Metodologias de avaliação**

O estudante será avaliado através de atividades assíncronas como podcasts, elaboração de relatórios de aula e preparação de posts para redes sociais.



### **Conteúdo**

Conteúdos conceituais – Importância dos fungos; Micotoxicoses; Micetismo; Epidemiologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia das micoses; Diagnóstico e Terapêutica das Micoses superficiais; Diagnóstico e Terapêutica das Micoses cutâneas; Diagnóstico e Terapêutica das Micoses subcutâneas; Diagnóstico e Terapêutica das Micoses oportunistas; Principais agentes emergentes; Fármacos antifúngicos; Considerações sobre o uso racional de antifúngicos; Interações medicamentosas com fármacos antifúngicos; Testes diagnósticos empregados em Micologia Clínica.

Conteúdos Procedimentais – Desenvolvimento de planos de ação específico e individualizado; Interpretação das situações-caso trabalhadas; Síntese de conhecimentos aprendidos

Conteúdos Atitudinais – Postura colaborativa e reflexiva sobre os temas apresentados.

### **Bibliografia Básica**

- Trabulsi, Luiz Rachid; Alterthum, Flávio. Microbiologia. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760 p.
- Tortora, Gerard J; Funke, Berdell R; Case, Christine L. Microbiologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 894 p
- Sidrim, R. Micologia médica a luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- Zaitz, C. Atlas de micologia: diagnóstico laboratorial das micoses superficiais e profundas. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

- Carlile, M.J., Watkinson, S. The Fungi. London: Academic Press, 1994.
- Kurtzman, C.P., Fell, J.W. The yeast: a taxonomic study. São Paulo: Elsevier, 1998.
- Wilkinson, J.T.; Harvey, R.G. Atlas colorido de dermatologia dos pequenos animais-guia para diagnóstico.– 2 ed., São Paulo: Manole, 1996.
- Quim, P.J., Carter, M.E., Markeya, B.K., Carter, G.R. Clinical veterinary microbiology , Wolf Publishing. London-England, 1994.
- Riet-Correa, F.; Schild, A.L.; Méndez, M.C., Lemos, R.A.A. Doenças de ruminantes e equinos. Varela Editora e Livraria Ltda, Vol. I, São Paulo, 2001
- Riet-Correa, F.; Schild, A.L.; Méndez, M.C. Intoxicação por plantas e micotoxicoses em animais domésticos. Editora Hemisfério Sur, Montivideo, 1993. Hygino da Cruz, L.C. Micologia Veterinária. Imprensa Universitária, Itaguaí, RJ. 1990.



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Tópicos em Terapêutica Veterinária
<b>Departamento</b>	Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias
<b>Carga horária semanal</b>	68h
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	Segunda-feira - 13:55 às 15:45 Segunda-feira - A combinar

<b>Modalidade</b>	Disciplina Teórica
<b>Pré-requisito</b>	Nenhum
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Aproveitamento de 68h de CH Optativa
<b>Módulo de alunos</b>	30
<b>Professor responsável</b>	Monica Mattos dos Santos
<b>Professores colaboradores</b>	Moises Dias Freitas

**Ementa**

O ato da prescrição de medicamentos e legislação corrente inerente ao emprego de medicações na medicina veterinária. Princípios farmacológicos aplicados à terapêutica de animais de companhia. Farmacologia dos sistemas digestivo, urinário, respiratório, endócrino e tegumentar,. Visão ética e científica dos métodos terapêuticos em medicina veterinária. Emprego de fármacos antimicrobianos, quimioterápicos, antiinflamatórios.

**Objetivo Geral**

Compreender princípios básicos da terapêutica em animais domésticos

**Objetivo Específico**

- Discorrer sobre a farmacocinética, farmacodinâmica e interações das diversas substâncias em uso corrente na terapêutica Médico-Veterinária;
- Elucidar as metodologias em uso corrente na Medicina Veterinária, empregadas no tratamento das enfermidades em animais domésticos;
- Fomentar o estudo crítico, técnico-científico do binômio causa-efeito das terapias e posologias nas diversas afecções e sistemas na Medicina Veterinária;
- Abordar particularidades relevantes, sob o ponto de vista terapêutico, das diferentes espécies de animais domésticos e domesticados;
- Pontuar a legislação brasileira que se refere ao uso e prescrição de medicamentos na Medicina Veterinária.

**Metodologia de Ensino**

Atividades síncronas: Serão realizados encontros semanais com os alunos através de videoconferência em ambiente virtual sugerido pela UFBA, onde serão realizadas discussões técnicas e científicas sobre os temas propostos.

Atividades assíncronas: Serão indicados vídeos didáticos disponíveis nas plataformas virtuais, artigos científicos e capítulos de livros para leitura e posterior discussão. O material será disponibilizado para os alunos através da plataforma indicada pela UFBA.



### **Metodologias de avaliação**

A avaliação do estudante dar-se-á através de relatórios, questionários, podcasts, posts para redes sociais e uma avaliação final realizada de forma assíncrona.

### **Conteúdo**

Conteúdos conceituais– Farmacologia aplicada à clínica médica veterinária, em uma abordagem por sistemas e por classes de drogas.. Os métodos terapêuticos imunológicos, celulares, físicos e terapias alternativas serão abordados dentro de tópicos de atualidades em terapêutica veterinária. Os estudantes serão familiarizados com conceitos em métodos de prevenção de doenças, sobretudo as enfermidades zoonóticas sob os preceitos de Saúde Pública, além de posse responsável e aspectos éticos e humanitários da interação homem-animal.

Conteúdos Procedimentais – Desenvolvimento de planos de ação específico e individualizado; Interpretação das situações-caso trabalhadas; Síntese de conhecimentos aprendidos

Conteúdos Atitudinais – Postura colaborativa e reflexiva sobre os temas apresentados.

### **Bibliografia Básica**

ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêutica em Veterinária. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034p.

ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3ed. São Paulo: Roca, 2008. 697p.

SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. Ed. Guanabara-Koogan, 2011

### **Bibliografia Complementar**

ALVES T.C.A; DOREA, E.M.L. Anestésicos gerais intravenosos. In: SILVA, P. Farmacologia, 4ª ed. Rio de Janeiro Guanabara. Koogan, 1994.

BARROS, C.M.; DI STASI, L.C. Farmacologia Veterinária. Ed. Manole, 2012.

BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders. Clínica de Pequenos Animais. Ed. Roca 2008.

BOELTER, R.; MAGALHÃES, H. Elementos de Terapêutica Veterinária. Ed. Sulina, 1982.

BONAGURA, J.D.; KIRK, R.W. Kirk's current veterinary therapy. XII: Small Animal Practice. Philadelphia: W.B. Saunders, 1996.

BRUNTON, L. L; CHABNER, B.A.; KNOLLNANN, B.C. As bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. Ed. McGraw Hill, 2012.

CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. Clínica e Terapêutica em Felinos. Ed. Roca, 2006.

ETTINGER, S.J. Tratado de Medicina Interna Veterinária. Ed. Manole, 1997.

FORD, R.B.; MAZZAFERRO, E.M. Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento emergencial. Ed. Roca. 8ª edição, 2007.

JONES, L; Meyer. Farmacologia e Terapêutica Veterinária. Ed. Guanabara-Koogan, 4ª Edição, 1987.

LORENZ, M.D.; CORNELIUS, L.M.; FERGUSON, D.C. Terapêutica clínica em Pequenos Animais, Ed. Interlivros, 1996.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária. Texto e Atlas, Ed. Guanabara-Koogan, 6ª edição, 2011.

MERCK. Manual Merck. Saúde Animal. Ed. Roca, 2012.

MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A; RODWELL, V.W. Harper bioquímica. Ed. Atheneu, 7ª edição, 1994.

PAPICH, M.G. Manual Saunders. Terapia Veterinária – Pequenos e Grandes Animais. Ed. Elsevier, 2012.

PAPICH, M.G. Manual Saunders. Terapeutico Veterinário. Ed. Med Vet, 2009.





DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS<sup>1</sup>

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE							
		Emergência e Medicina Laboratorial de Cães e Gatos					ANATOMIA, PATOLOGIA E CLÍNICAS VETERINÁRIA (DEAPAC)							
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Componente curricular optativo/ Teórica		MEV129 MEV127 MEVB75					
68						68								
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO <sup>2</sup>					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA		
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T / P	P	PP	Ext	E	2020.2	
68						68	30							

EMENTA

Abordagem técnica, multidisciplinar e colaborativa entre docentes e discentes dos temas ligados à imunologia clínica, medicina laboratorial e condutas clínicas em situações emergenciais de cães e gatos. Estudo crítico das principais condições de urgência e emergência na rotina de pequenos animais e discussão da fisiopatologia, imunopatogênese, apresentação clínica, métodos de diagnóstico, interpretação dos exames laboratoriais e opções de tratamento com base nas mais atuais publicações científicas sobre o assunto, possibilitando ao acadêmico visão crítica para escolha da conduta mais indicada aos diferentes casos.

Apresentação e discussão de casos clínicos ou artigos científicos com temas que tangenciam abordagem dos processos inflamatórios sistêmicos dos pacientes críticos, métodos de diagnóstico das principais condições emergenciais, interpretação de exames laboratoriais na sala de urgência, monitoração clínica e laboratorial de pacientes nas unidades de terapia intensiva.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propiciar visão geral dos mecanismos fisiológicos e imunológicos e da abordagem dos casos frequentes na rotina da medicina de emergência e estabelecer correlação com a dinâmica de solicitação e interpretação de exames

<sup>1</sup> Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

<sup>2</sup> Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

---

laboratoriais.

### **Objetivos Específicos**

- Incentivar o trabalho em equipe e demonstrar a importância do trabalho multidisciplinar, com o objetivo de fornecer ao paciente os cuidados e melhor tratamento possível;
  - Agregar conhecimentos para o estudo da emergência veterinária por meio da realização de exames laboratoriais relativos à Patologia Clínica;
  - Incentivar a aprendizagem dos mecanismos básicos da imunopatologia das doenças infecciosas;
  - Aprimorar conceitos de abordagem analgésica, anestésica, farmacológica e monitoramento do paciente crítico;
  - Estimular a aprendizagem por meio da permanente busca por conhecimento;
  - Aprimorar a competência técnica e capacidade de tomada de decisões.
- 

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

### **MEDICINA LABORATORIAL APLICADA À EMERGÊNCIA VETERINÁRIA**

- Hematologia: interpretação e distúrbios hematológicos
- Hemostasia: interpretação e distúrbios de hemostasia
- Medicina transfusional
- Bioquímica clínica: interpretação e distúrbios de função renal, hepática e equilíbrio ácido-base
- Citologia: Líquor, derrames cavitários e citologia aspirativa
- Abordagem sobre solicitação e interpretação de exames em pacientes críticos

### **RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA: UMA REALIDADE NA EMERGÊNCIA VETERINÁRIA**

- Resposta inflamatória – conceitos básicos
- Sepsis: conceitos atuais
- Disfunções orgânicas na sepsis

### **ABORDAGEM DE PACIENTES EMERGENCIAIS**

- Analgesia e sedação do paciente crítico
  - Monitoração na sala de urgência
  - Fluidoterapia, inotrópicos e vasopressores
  - Distúrbios no equilíbrio ácido-base
  - Emergências Anestésicas
  - Conceitos atuais em ressuscitação cardíaco-cérebro-pulmonar
- 

## **METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

---

As atividades síncronas serão realizadas em plataforma de *webmeeting* compatível com a demanda do componente curricular, as atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma Moodle. Utilizaremos a metodologia da sala de aula invertida (“Flipped classroom”) com a disponibilização de conteúdo pré-aula (assíncrona) (25% 1h); aulas síncronas (25% 1h) e conteúdo pós-aula (assíncrono) (50% - 2h).

Os conteúdos serão disponibilizados na plataforma Moodle. A frequência será contabilizada considerando a carga horária assíncrona.

Não é permitido a gravação de aulas e/ou cessão de conteúdos para alunos não matriculados na disciplina.

---

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

---

As avaliações serão realizadas a cada conteúdo administrado, além de uma avaliação final contemplando conteúdo global. Para tal, serão utilizados formulários eletrônicos. As avaliações serão realizadas dentro da carga horária assíncrona.

---

## **REFERÊNCIAS**

---

### **Bibliografia Básica**

BOAG, A.; KING, L.G. Manual Bsava de Emergência e Medicina Intensiva em Cães e Gatos - 2 ed. MedVet.

---

---

2013. 528p.

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.

RASKIN R.E.; MEYER, D.J. Citologia de cães e gatos: atlas e guia de interpretação. EUA: Sauders Elsevier, 2011, 450 p.

STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica. Iowa:Blackwell Publishing, 2002. 610 p.

THRALL, M.A. Hematologia e bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo:Roca, 2007, 582p.

ABBAS, A.; LICHTMAN, A.H.; PILAI, S. Imunologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015; 552p. 8° ed.

TIZARD, I.R. Imunologia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019; 568p, 10° ed.

### **Bibliografia Complementar**

DAY, M.J.; KOHN, B. BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine, 2ª ed. BSAVA:Reino Unido, 2012, 348p.

HACKETT, T. B.; MAZZAFERRO, E. M. Veterinary Emergency and Critical Care Procedures. 2. ed. Wiley-Blackwell, 2012. 288 p.

KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L.(ed.). Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 5.ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932p.

VILLERS, E.; RISTIC, J. BSAVA Manual of Canine and Feline Clinical Pathology. 3ªed. BSAVA:Reino Unido, 2016, 614p.

WEISS, D.J.; WARDROP, K.J. Schalm's Veterinary Hematology, 6ed. New Jersey: Wilwy-Blackwell, 2010, 1232 p.

WILLARD, M.D.; TVEDTEN, H.; TURNWALD, G.H. Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods. 2.ed. Philadelphia: W.B.Saunders, 1994, 377p.

KENNETH, M.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia de Janeway. Porto Alegre: ArtMed, 2014. 888p, 8° ed.

ROITT, Ivan M. et al. Fundamentos de imunologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 12ª edição, 2013.

### **Periódicos:**

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Ciência rural

Journal of Feline Medicine and Surgery

Journal of Veterinary Cardiology

Journal of Veterinary Clinical Pathology

Journal of Veterinary Emergency and Critical Care

Journal of Veterinary Internal Medicine

Journal of Veterinary Medical Science

Pesquisa Veterinária Brasileira

Veterinary Anaesthesia and Analgesia

Veterinary Critical Care

Veterinary Journal

### **Plataformas para acesso bibliográfico:**

Periódicos Capes

Scielo

Web of science

Science Direct

Scholar Google

---

Nome: Nicole Regina Capacchi Hlavac Vincenzi    Assinatura:

**Docente(s) Colaborador(es) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:**

Assinatura: Flaviane Alves de Pinho  
Luís Fernando Pita Gondim  
Talyta Lins Nunes  
Vivian Fernanda Barbosa

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente):** \_\_\_\_\_ em \_\_/\_\_/\_\_ \_\_\_\_\_

Assinatura do Chefe

---

**Observação:** Neste formulário novo não contava o horário da disciplina, então segue a informação:

Terças-feiras: 14:00 às 15:00h (a combinar)

Terças –feiras Atividade síncrona 14:50 às 15:45

Quintas-feiras das 14:00 às 16:00h (a combinar)



**PROPOSTA DE COMPONENTE  
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

<b>Nome da Disciplina</b>	Tópicos Especiais em Semiologia Veterinária
<b>Departamento</b>	Anatomia, Patologia e Clínicas Veterinárias.
<b>Carga horária semanal</b>	4 horas
<b>Dias/horários a serem ofertados</b>	2 hora síncrona: Quarta – feira 8:50 às 10:40 50% síncrona e 50% assíncrona (horário a combinar)

<b>Modalidade</b> <i>(Componente curricular obrigatório, componente curricular optativo, curso livre, conferência, palestra, seminário interdisciplinar, capacitação)</i>	Componente Curricular Optativo
<b>Pré-requisito</b>	MEV 150 – Patologia Animal
<b>Equivalência ou Aproveitamento de Estudos</b>	Dispensa de carga horária optativa ou atividade complementar
<b>Módulo de alunos</b> <i>(inserir o numero de alunos por turma ofertada)</i>	35 alunos
<b>Professor responsável</b>	Maria Consuêlo Caribé Ayres
<b>Professores colaboradores</b>	Domingos Cachineiro Rodrigues Dias Alberto Lopes Gusmão Daniela Farias Larangeira
<b>Ementa</b>	Abordará conhecimentos de Semiologia geral e especial, aplicada aos animais domésticos, procurando disciplinar e capacitar os alunos na organização e interpretação dos achados clínicos.
<b>Objetivo Geral</b>	Fornecer conhecimentos básicos de forma teórica para o estudo da clínica veterinária através dos métodos de exploração clínica fundamentado na apresentação de casos clínicos
<b>Objetivo Específico</b>	Despertar e estimular o desenvolvimento de habilidades em interpretar as semiotécnicas teoricamente, associadas a anatomo-fisiologia dos animais.
<b>Metodologia de Ensino</b>	Será utilizada a plataforma Conferência WEB RNP ou similares. As aulas serão expositivas em ambiente virtual de aprendizagem, complementada com material didático para estudo, fóruns e exercícios disponibilizados na plataforma Moodle. As aulas serão apresentadas no programa powerpoint, utilização de vídeos sobre o assunto já existente na internet, videoconferências e discussão com os alunos. Casos clínicos que acometem os diferentes sistemas orgânicos serão utilizados como metodologia ativa para compreensão do estabelecimento do diagnóstico.
<b>Metodologias de avaliação</b>	Os instrumentos de avaliação serão baseados em atividades de aprendizagem, participação na discussão da modalidade síncrona, participação na discussão dos casos clínicos, interpretação



das semiotécnicas utilizando artigos de quadros clínicos.  
Serão realizadas também duas avaliações escritas de redação, versando sobre o conteúdo ministrado. A média dos resultados nas atividades irá compor a nota final do discente.

**Conteúdo :** Introdução à Semiologia. Métodos de Exploração Clínica. Plano de Exploração Clínica, Semiologia das Mucosas. Semiologia do sistema tegumentar e dos sistema linfático. Semiologia do sistema digestório. Semiologia do sistema Cardio vascular. Semiologia especial do sistema nervoso em diferentes espécies. Semiologia do aparelho locomotor em difeentes espécies. Aplicação da semiologia em neonatos. Uma visão do empreendedorismo no atendimento veterinário: clínicas e consultórios veterinários.

#### **Bibliografia Básica**

BAPTISTA BRAZ. **Semiologia Médica Animal**. 2ª. Ed, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

BIRGEL et al. **Meios e Métodos de Diagnóstico em Medicina Veterinária**. São Paulo, Publicações da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, 1977.

CALDAS, E.M. **Propedêutica Clínica em Medicina Veterinária**. Editado pelo Centro Editorial da UFBA, Salvador, 2000.

GRUNERT, E. et al. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos: ginecologia**. 1ª ed. São Paulo. Varela, 2005.

ETTINGER, S.J. **Tratado de Medicina Interna**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Manole, 1992.2257p.

FEITOSA, L. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**. Editora Roca, São Paulo, 2004.

HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in farm aniamls**. 2a. ed. Philadelphia, Lea & Feigner, 1968.

GARCIA et al. **Manual de Semiologia Veterinária**. Editora Varela, São Paulo, 2000.

MAREK, J. **Tratado de diagnóstico clínico de lãs enfermidades internas de los animales domésticos**. Ed Labor S.A. Barcelona, 2ª ed., 1963.

ROSENBERGER, G. **Exame clínico dos bovinos**, 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.

#### **Bibliografia Complementar**

SEREN, E. **Enfermidades de los estômagos de los bovídeos. Tomo I. Anatomia topográfica, fisiologia, semiologia**. Editora Acribia, Zaragoza, Esapanha, 1967.

SPEIRS and WTIGLEY. **Clinical Examination of Horses**. Editora Saunders, Philadelphia, 1997.

REVISTAS ON-LINE: AS DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES DA ÁREA DE MEDICINA VETERINARIA

#### **SITES DE INTERESSE:**

Serão enviados nos dias das aulas assíncronas de acordo com os temas apresentados.

**ANEXO II**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DO  
COMPONENTE CURRICULAR**

---



---

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS**


---



---

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>
MEVC73	Bases em equideocultura: manejo alimentar, sanitário e bem-estar	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal

<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>							<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
34						34	Disciplina/Teórica Horário: <b>Segunda-feira</b> <b>14:50 às 15:45 h</b>	MEVA62, MEV104 Oferta de 50% para estudantes de Medicina Veterinária e 50% para Zootecnia

  

<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>							<b>MÓDULO</b>	<b>INICIO DA VIGÊNCIA</b>					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
02		-			-	02	40		-			-	2020-Semestre Suplementar

---



---

**EMENTA**


---

Estudo das bases da equideocultura, com foco nas raças de relevância econômica no Brasil, no comportamento dos animais, nos indicadores de bem-estar, no manejo alimentar e sanitário dos equídeos.

---



---

**OBJETIVOS**


---

**Objetivo Geral**

Ao final do componente o estudante deve ser capaz de identificar as principais raças de equídeos do Brasil, suas pelagens básicas, os indicadores de bem-estar; ter capacidade de orientar práticas básicas de manejo e reconhecer a relevância econômica e sanitária da prevenção de doenças.

**Objetivo Específico**

Ser capaz de diferenciar as pelagens dos equídeos com base na genética das pelagens; Avaliar instalações para equinos; Reconhecer comportamentos básicos dos equinos; Utilizar as ferramentas de avaliação de bem-estar; Orientar práticas básicas de manejo alimentar; Identificar as principais doenças virais e bacterianas dos equídeos; Organizar calendário profilático para equinos.

---



---

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**


---

1. O Complexo do Agronegócio Cavalos (4h)
  2. Principais raças de equídeos no Brasil (4h)
  3. Pelagem dos equídeos (8h)
  4. Instalações para equinos (4h)
  5. Comportamento dos equinos (4h)
  6. Bem-estar de equinos (4h)
-

- 
7. Manejo sanitário - Principais doenças virais e fúngicas dos equídeos e principais doenças bacterianas dos equídeos (16h)
  8. Manejo alimentar – Alimentos, e práticas básicas de manejo (8h)
  9. Encerramento com fórum de discussão sobre atualidades em equideocultura (4h)

Aulas e debates apresentados de forma síncrona por plataformas de videoconferência em dias e horários pré-estabelecidos. Esse material ficará disponível na plataforma Moodle (50%). Aulas assíncronas estarão disponíveis na plataforma Moodle, além de outras atividades assíncronas como vídeos, textos e artigos a respeito dos temas discutidos por semana (50%). Perguntas, dúvidas e discussões das aulas serão realizadas ao final das atividades síncronas e pelas ferramentas do Moodle: Fórum e mensagens. Recursos didáticos: Ambientes virtuais: plataforma Moodle, programas de videoconferência e aplicativos de redes sociais. Vídeos, textos e artigos online. As avaliações de aprendizagem serão realizadas de forma assíncrona através de questionários, resenhas e desenvolvimento de conteúdos virtuais dos temas abordados disponibilizados e respondidos via Moodle.

---

---

## BIBLIOGRAFIA

---

---

### Bibliografia Básica

CINTRA, A.G. **Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar**. Editora Roca, 2016.

FRAPE, D. L. **Nutrição e Alimentação de Equinos**. Editora Roca, 2008.

LIMA, RA de S.; CINTRA, A. G. Revisão do estudo do complexo do agronegócio do cavalo. **Ministério da Agricultura, Brasília, DF**, 2015.

FENNER, Frank; BACHMANN, Peter A. **Virologia veterinária**. Zaragoza, Espanha: Acribia, 1992. 691 p.

RIET-CORREA, F; SCHILD, A.L.; MENDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. São Paulo: Livraria Varela, 2001, vols 1 e 2.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas**. Porto Alegre: Artmed. 2005. 512p.

### Bibliografia Complementar

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrient requirements of horses**. 6.ed.Rev. Washington, D.C.: NATIONAL ACADEMIES PRESS, 2007. 341p.

FURTADO, C. E.; BRANDI, R. A.; RIBEIRO, L. B. Uso de coprodutos e demais alimentos alternativos para dietas de equinos no Brasil. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.40, p.214-223, 2011.

TRINDADE, P.H.E.; BRITO, R.M. resultados preliminares demonstram ausência de padronização e noções técnicas para instalações de equinos. **SIICUSP 2014 – 22º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP**. 2014.

TRIBUCCI, A.O.M., BRANDI, R.A., FIORELLI, J. Projeto de cocheiras para equinos com vista ao bem-estar animal. **1º Seminário de Construções Rurais e Ambiente Aplicadas a Produção Animal**. Dracena, SP. 2008.

TRIBUCCI, A.O.M., BRANDI, R.A., FIORELLI, J. Projeto de instalações para equinos: uma nova arquitetura. **1º Seminário de Construções Rurais e Ambiente Aplicadas a Produção Animal**. Dracena, SP. 2008.

REZENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. Pelagem dos equinos: Nomenclatura e genética. **FEPMVZ. Belo Horizonte**, 2018.

<https://air.unimi.it/retrieve/handle/2434/269097/384836/AWINProtocolHorses.pdf>

[https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual\\_boas\\_praticas\\_digital.pdf/view](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf/view)

GREENE. **Doenças Infeciosas em Cães e Gatos** - 4ª edição. Editora: **Roca Saúde Profissional**,1404p., 2015.

FLORES, E.F. **Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas** - 3ª edição, Santa Maria. Editora da UFSM, 1136 p., 2017.

OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de. Tópicos em Micologia Médica - 4ª edição. Editora: Rio de Janeiro; 230 p., 2014.

MEGID, J. **Doenças Infeciosas em Animais de Produção e de companhia** - 1ª edição. São Paulo. Editora Roca, 1296p., 2016.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.J. **Manual de Doenças Infeciosas em Cães e Gatos** - 1ª edição. Editora Roca Saúde Profissional 320p., 2010.

---

---





DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE											
MEVC74		Produção de volumosos e conservação de forragens para bovinos					Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal											
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE						PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina optativa teórica Horário: <b>Terça-feira das 14:50 às 15:45</b>						MEV-137 AGROSTOLOGIA e MEV- 104 NUTRIÇÃO ANIMAL					
68	-	-	-	-	-	68												
CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	2020 - Semestre Suplementar					
04	-	-	-	-	-	04	30	-	-	-	-	-						

EMENTA

Suplementação volumosa, definição, importância, metodologia. Tipos de suplemento volumoso e formas de utilização nos sistemas de criação de bovinos.

OBJETIVOS

Geral:  
Conhecer os principais conceitos, princípios e metodologias da produção de volumosos e conservação de forragens para suplementação de bovinos.

Específicos:

Subsidiar o discente na tomada de decisão da implantação e utilização de alternativas para uma adequada suplementação volumosa dos bovinos nos sistemas de produção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Suplementação volumosa
  - Conceito
  - Época
  - Categorias a serem suplementadas (em gado de corte e de leite)
- Alternativas

- 
- 2.1- Pastejo de forrageiras de ciclo curto
    - 2.1.1- Princípio
    - 2.1.2 – Plantas utilizadas
  - 2.2 - Cana-de-açúcar
    - 2.2.1- Formas de utilização
  - 2.3. Banco de proteína
    - 2.3.1 .Definição
    - 2.3.2. Metodologia de utilização
    - 2.3.3. Forrageiras indicadas
  - 2.4. Palma forrageira
    - 2.4.1. Características
    - 2.4.2.Principais espécies e cultivares
    - 2.4.3. Cultivo
    - 2.4.4. Formas de utilização
  - 2.5 .Silagem
    - 2,5.1. Conceituação (Ensilagem, silagem, silo)
    - 2.5.2 . Características de uma silagem de qualidade
    - 2.5.3. Fases do processo de ensilagem
    - 2.5.4. Forrageiras mais indicadas
    - 2.5.5. Tipos de silo
  - 2.6 .Feno
    - 2.6.1. Definição
    - 2.6.2. Condições para a fenação e característica de um feno de qualidade
    - 2.6.3.Forageiras mais indicadas para a produção de feno
    - 2.6.4. Etapas na produção do feno

---

## METODOLOGIA

---

Aulas teóricas em Powerpoint, ministradas de forma remota, através da utilização de AVA (ambiente virtual de aprendizagem). Para as aulas síncronas será utilizado o programa Skype ou similares. A avaliação será através de trabalho digital sobre tema sorteado, dentro do conteúdo programático, que será enviado para o e-mail do professor (fariaedgarf@gmail.com).

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR, A.P.A, ALMEIDA, B.H.P.J.F. **Produção de leite a pasto**. Viçosa, Aprenda Fácil, 1999. 282p.
- BARBOSA, M.H.P. Cultura da cana-de-açúcar. Viçosa, 2002. (Apostila).
- LIMA, M.L.M.; MATTOS, W.R.S. Cana-de-açúcar na alimentação de bovinos leiteiros. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 5, 1993, Piracicaba. **Anais ...**Piracicaba: FEALQ, 1993, p. 77-105.
- PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. Simpósio sobre manejo da Pastagem, 15. Piracicaba, 1998. **Anais**, Piracicaba, FEALQ, 1998.296p.
-

---

PUPPO, N.I.H. **Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação, utilização**. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985. 343p.

PEDREIRA, C. G. S, MOURA, J. C. E SILVA, S. C. **Produção de ruminantes em pastagens**. FEALQ, 2007, 472P. Pereira, M. M. ; Marques, J. A. ; Paixao, M. L. Novilhos Nelore suplementados em pastagens: consumo, desempenho e digestibilidade. *Archivos de zootecnia*, 2010, v.59, n.228, p.549-560.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, A. M. V.; CARVALHO, F.F.R; ROCHA FILHO, R.R. A palma forrageira na alimentação de ruminantes no semiárido brasileiro. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE RUMINANTES, 2., 2013, Itapetinga. **Anais...**, Itapetinga: Sociedade Brasileira de Produção Animal, 2013. p. 166-196. DUBEUX JUNIOR, J. C. B.; ARAÚJO FILHO, J. T.; SANTOS, M. V.; LIRA, M. A.; SANTOS, D. C.; PESSOA, R. A. S. Adubação mineral no crescimento e composição mineral da palma forrageira – Clone IPA-20. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, v.5, n.1, p. 129-135, 2010. NEGRÃO, F.M.; SILVA, E.A. Co-produtos na silagem de gramíneas tropicais. **FAZU em revista**, n. 8, p. 163–171, 2011. SILVA, C.C.F.; SANTOS, A. L.C. Palma forrageira (*Ountia ficus – Indica Mill*) como alternativa na alimentação de ruminantes. **Revista Eletrônica de Veterinária**, v. 7, n. 10, p. 1-13, 2006. SILVA, L. M.; FAGUNDES, J. L.; VIEGAS P. A. A.; MUNIZ, E. N.; MUNIZ E. N.; RANGEL, J. H. A.; MOREIRA, A. L.; BACKES, A. A. Produtividade da palma forrageira cultivada em diferentes densidades de plantio. **Ciência Rural**, v.44, n.11, p. 2064-2071, 2014. TOMICH, T. R.; PEREIRA, L. G. R.; GONÇALVES, L. C.; TOMICH, R. G. P.; BORGES, I. **Características químicas para avaliação do processo fermentativo de silagens: uma proposta para qualificação da fermentação**. Corumbá, MS: Embrapa Pantanal, 2003. 20p.

## SITES DE INTERESSE

[WWW.milkpoint.com.br](http://WWW.milkpoint.com.br)

[WWW.beefpoint.com.br](http://WWW.beefpoint.com.br)

[WWW.agropoint.com.br](http://WWW.agropoint.com.br)

[www.cppse.embrapa.br](http://www.cppse.embrapa.br)

[www.marcorural.com.br](http://www.marcorural.com.br)

[www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

[www.esalq.usp.br](http://www.esalq.usp.br)

[www.ccprleite.com.br](http://www.ccprleite.com.br)

[www.pecuaria.com.br](http://www.pecuaria.com.br)

---

---

**ANEXO II**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DO  
COMPONENTE CURRICULAR**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>
MEVC76	Suinocultura de Subsistência e Saúde Única	DMVPPA

<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>							<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
51						51	Disciplina Teórica <b>Horário: Terça feira 13:55 às 15:45h</b>	206 - MEV-151

  

<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>							<b>MÓDULO</b>	<b>INICIO DA VIGÊNCIA</b>						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
03						03	30							2020-Semestre Suplementar

**EMENTA**

Principais problemas sanitários e caracterização da suinocultura de subsistência, conceitos e aplicações da saúde única, sistemas de produção e status sanitário, etiopatogenia, prevenção, controle e tratamento das doenças virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias, doenças de notificação obrigatória e normativas do Programa Nacional de Sanidade Suídea.

**OBJETIVOS****OBJETIVO GERAL**

Conhecer e identificar os conceitos de saúde única, considerando a produção pecuária de subsistência em sistemas paralelos de criação de animais domésticos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Reconhecer as condições sanitárias da suinocultura de subsistência, promovendo a saúde única.

Identificar as principais enfermidade de origem bacteriana, viral, fúngica e parasitária.

Empregar os conceitos de saúde única em sistemas de produção animal na modalidade de subsistência.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- I. Principais problemas sanitários na suinocultura de subsistência (3h)
  - a) Doenças infecciosas
  - b) Doenças parasitárias
  - c) Doenças com potencial zoonótico
  
- II. Características de produção de suínos em sistemas rústicos (4h)
  - a) Suínos criados em áreas urbanas e periféricas
  - b) Condições de criação
  - c) Ciclo de criação e comercialização
  - d) Comercialização clandestina de animais vivos e carcaças
  
- III. Manejo das enfermidades mais frequentes (6h)
  - a) Manejo dos animais no ambiente de criação
  - b) Relação das instalações com a incidência de doenças
  - c) Recursos profiláticos e terapêuticos

- 
- IV. Conceitos e aplicações da saúde única (4h)
- V. Sistemas de produção e status sanitário (4h)
- a) Demanda sanitária pelo tipo de sistema de produção
  - b) Zoonoses potenciais e suas relações com os sistemas de produção
  - c) Status sanitário estadual e nacional na cadeia de suínos
- VI. Etiopatogenia, prevenção e controle das doenças bacterianas (10h)
- a) Brucelose
  - b) Colibacilose
  - c) Erisipela
  - d) Leptospirose
  - e) Micobacterioses
  - f) Pneumonia Enzoótica
  - g) Rinite Atrófica
- VII. Etiopatogenia, prevenção e controle das doenças virais e fúngicas (10h)
- Virais
- a) Circovirose
  - b) Coronavíruses suínas
  - c) Doença de Aujeszky
  - d) Norovirose
  - e) Parvovirose suína
  - f) Peste suína Africana
  - g) Peste suína Clássica
  - h) Rotavirose
- Fúngicas
- a) Candidose
  - b) Dermatofitose
- VIII. Etiopatogenia, prevenção e controle das doenças parasitárias (3h)
- a) Principais helmintoses em suínos
  - b) Isosporose suína
- Principais ectoparasitoses de suínos
- IX. Doenças de notificação obrigatória (4h)
- X. Normativas do Programa Nacional de Sanidade Suídea (3h)

---

---

## BIBLIOGRAFIA

---

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEER, Joachim. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. São Paulo, SP: Roca, c1988. 2v. ISBN 8420005169 (broch.)
- BLOOD, Douglas Charles; HENDERSON, James Arnold; RADOSTITS, O. M. *Clinica veterinária*. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1978. 871 p.
- BODDIE, George Frederick; HOLMAN, Howard Henry; CAMPBELL, John Graham. **Métodos de diagnósticos em medicina veterinária**. Barcelona,
- HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003. 446p.
- MONTEIRO, S.G., **Parasitologia na Medicina Veterinária**, 2a ed., Roca, 2011
- QUINN, P.J.; MARKEY, B.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Porto Alegre: Artmed. 2005. 512p
- RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos**. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara
- REY, L. **Bases da parasitologia médica** - 3a ed, Guanabara Koogan, 2011
- RIET-CORREA, F; SCHILD, A.L.; MENDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. São Paulo: Livraria Varela, 2001, vols 1 e 2.
- TORTORA, G.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 10ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
-

---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Rony Antonio. **Suinocultura Manual Prático de Criação**. 1ª ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p.

MAFESSONI, Edmar Luiz. **Manual Prático para Produção de Suínos**. 1ª ed. Guaíba, RS: Agrolivros, 2014. 472 p.

---

---

**ANEXO II**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DO  
COMPONENTE CURRICULAR**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>
MEVC75	Produção de Pequenos Ruminantes na Caatinga	DMVPPA

<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>							<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL							
34						34	Disciplina Teórica Horário: <b>Quarta feira 13:55 às 14:50h</b>	Sem pré-requisito					
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>							<b>MÓDULO</b>	<b>INICIO DA VIGÊNCIA</b>					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
02						02	30						
													2020-Semestre Suplementar

**EMENTA**

Bioma caatinga, recursos forrageiros, características de produção, instalações e equipamentos, raças de caprinos e ovinos adaptadas, manejo nutricional, manejo reprodutivo, manejo sanitário e escrituração zootécnica.

**OBJETIVOS****OBJETIVO GERAL**

Conhecer e identificar as demandas da produção de pequenos ruminantes no bioma caatinga.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar os recursos do bioma caatinga, com promoção sustentável dos pequenos ruminantes.

Empregar os conceitos de manejo animal visando a melhoria dos sistemas de produção com reflexos no desenvolvimento humano.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I.Caracterização do bioma Caatinga (3h)

a)Recursos forrageiros na Caatinga

b)Manejo da Caatinga para produção animal

c)Estratégias para conservação do bioma

II.Principais recursos forrageiros utilizados no semiárido (3h)

a)Gramíneas

b)Leguminosas

c)Espécies nativas

III.Caracterização da produção pecuária no semiárido (3h)

a)Caprinos

b)Ovinos

---

c) Demais espécies criadas em consórcio

IV. Instalações e Equipamentos (3h)

- a) Tipos de cercas
- b) Instalações para manejo e contenção
- c) Cochões, bebedouros e equipamentos adicionais

V. Raças de caprinos e ovinos adaptadas (4h)

- a) Raças caprinas nativas
- b) Raças caprinas exóticas
- c) Raças ovinas nativas
- d) Raças ovinas exóticas

VI. Manejo nutricional no semiárido (4h)

- a) Características particulares
- b) Recursos forrageiros disponíveis
- c) Sazonalidade na oferta de alimento para animais
- d) Alternativas para manutenção e suplementação de rebanhos

VII. Manejo reprodutivo adaptado as condições do semiárido (4h)

- a) Tipos de monta mais utilizados
- b) Índices de reprodução e fertilidade dos rebanhos
- c) Alternativas que contribuem com melhor desempenho reprodutivo

VIII. Manejo sanitário direcionado ao semiárido (4h)

- a) Principais demandas sanitárias de caprinos e ovinos
- b) Protocolos preventivos para os rebanhos
- c) Principais alternativas para tratamento das enfermidades

IX. Escrituração zootécnica (4h)

- a) Elaboração de planilhas no Excel
- b) Principais índices para avaliação
- c) Orientações de preenchimento
- d) Utilização de fórmulas para cálculos dos principais índices

X. Escrituração zootécnica (2h)

- a) Elaboração de planilhas no Excel
  - b) Principais índices para avaliação
  - c) Orientações de preenchimento
  - d) Utilização de fórmulas para cálculos dos principais índices
-



---

## BIBLIOGRAFIA

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAPAVAL, Lea. **Manual do Produtor de Cabras Leiteiras**. 1ª ed. Aprenda Fácil, 2006. 215 p.

PUGH, David G. **Clínica de ovinos e caprinos**. São Paulo: Roca, 2005. xiv, 513 p.

ROCHA, José Carlos da. **Caprinos no semi-árido: técnicas e práticas de criação**. 1. ed. Salvador, BA: Ed. Autor, 2003. 338 p.

SELAIVE-VILLARROEL, Arturo Bernardo e OSÓRIO, José Carlos da Silveira. **Produção de ovinos no Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2014. 656 p.

XIMENES, Luciano J. F. **Ciência e tecnologia na pecuária de caprinos e ovinos**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste do Brasil, 2010. 732 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANKE, Carlos Roberto. **Controle sanitário da artrite-encefalite caprina (C.A.E)**. Salvador, BA: EDUFBA: Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, 1998. 70 p.

NOGUEIRA FILHO, Antônio; KASPRZYKOWSKI, José Walter Andrade. **O agronegócio da caprino-ovinocultura no Nordeste Brasileiro**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste, 2006. 54 p.

### OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

[www.rbspa.ufba.br/](http://www.rbspa.ufba.br/) (Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal)

[www.revista.sbz.org.br/](http://www.revista.sbz.org.br/) (Revista - Sociedade Brasileira de Zootecnia)

[www.ufsm.br/ccr/cienciarural](http://www.ufsm.br/ccr/cienciarural) (Ciência Rural - UFSM)

[www.abmvz.org.br/](http://www.abmvz.org.br/) (Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia)

[www.animalfeedscience.com/](http://www.animalfeedscience.com/) (Animal Feed Science and Technology)

---

**ANEXO II**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DO  
COMPONENTE CURRICULAR**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>
MEVC77	Produção Animal Familiar e Políticas Institucionais	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal

<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>							<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL							
68						68	Disciplina/Teórica Horário: Quintas-feiras das 16:40 às 17:35	Sem pré-requisito <sup>i</sup>					
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>							<b>MÓDULO</b>	<b>INICIO DA VIGÊNCIA</b>					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
04						04	50						
													2020-Semestre Suplementar

**EMENTA**

Agricultura familiar, características, importância. Principais sistemas de produção animal na unidade familiar e inovação. Gestão, administração e competitividade do negócio familiar. Sustentabilidade e Agroecologia. Estratégias e políticas institucionais de apoio à Agricultura de base familiar: assistência técnica e extensão rural, associativismo e cooperativismo, crédito rural, gestão de risco, agroindustrialização e apoio à comercialização da produção, dentre outras.

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

Promover uma visão articulada e contextualizada da unidade produtiva familiar, com ênfase na produção animal, identificando principais desafios e estratégias para sua inserção competitiva no mercado, elementos relevantes para uma atuação profissional transformadora.

**Objetivo Específico**

Compartilhar com alunos os principais instrumentos de política agrícola de apoio à agricultura de base familiar

Os objetivos aqui elencados serão buscados por meio de Videoaulas, articuladas em dois módulos temáticos de 3 horas semanais, utilizando plataformas digitais disponíveis, tais como: RNP, Apower, Skype, Moodle, etc., apresentadas na modalidade assíncrona. Sessões de debate síncronas relacionados aos conteúdos ministrados, utilizando plataformas disponíveis e ferramentas como chats, dentre outras. Duração de 1 hora semanal.

Disponibilização, em meio eletrônico, de material didático relativo aos conteúdos ministrados

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>MÓDULO</b>	
1.	Origem, conceito, importância e dimensão da Agricultura Familiar
	<b>PRINCIPAIS SISTEMAS DE PRODUÇÃO</b>
2.	Bovinos de leite na agricultura familiar
3.	Eficiência na produção de bovinos para o aumento da rentabilidade na agricultura familiar.

4.	Caprinovinocultura na agricultura familiar
5.	Avicultura na agricultura familiar
6.	Aquicultura na agricultura familiar
7.	Suinocultura na agricultura familiar
8.	Gestão e administração na unidade familiar
9.	Sustentabilidade e agroecologia na agricultura familiar
	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR</b>
10.	Assistência técnica e extensão rural
11.	Associativismo e cooperativismo
12.	Plano Safra da agricultura familiar
13.	Pronaf
14.	Gestão de risco na agricultura familiar (garantia safra, seguro defeso, etc.)
15.	Programa de aquisição de alimentos (PAA)

**Nota 1:** Carga horária semanal de 4 horas (modalidade assíncrona 75% e síncrona 25%).

**Nota 2:** Professores colaboradores: Prof. Dr. Edgar Fraga Santos Faria (módulo 2); Prof. Dr. José Vasconcelos Lima Oliveira (módulo 3); Prof. Dr. Fábio Nicory Costa Souza (módulo 4); Profª. Drª. Lia Muniz Barretto Fernandes (módulo 5); Profª. Drª Geovana Dotta (módulo 6); Profª. Drª. Talita Pinheiro Bonaparte (módulo 7); Profª. Drª. Edna Maria da Silva (módulo 8); Prof. Dr. João Aurelio Soares Viana (módulos 1,9 a 15).

---



---

## BIBLIOGRAFIA

---



---

### BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

#### MÓDULO 1 (João Aurelio Soares Viana)

- ALVES, E.; PASTORE, J. Possibilidades e limites da extensão rural. 2013. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1494845/possibilidades-e-limites-da-extensao-rural>>. Acesso em: 30 mar. 2018.
- ALVES, E.; SOUZA, G. S.; ROCHA, D. P. Desigualdade nos campos na ótica do Censo Agropecuário 2006. Revista de Política Agrícola, Brasília-DF, v. 22, n. 2, abr./jun. 2013. Acesso em 02 ago. 2020.
- BUAINAIN, A. M. (coord.) et al. Agricultura familiar e inovação tecnológica no Brasil: características, desafios e obstáculos. Campinas/SP: UNICAMP, 2007.
- DAVIS, J. H., GOLDBERG, R. A. A Concept of Agribusiness. Boston: Division of Research, Graduate School of Business Administration, Harvard University, 1957.
- EMBRAPA. VISÃO 2030: o Futuro da Agricultura Brasileira”, 2018. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/documents/10180/9543845/Vis%C3%A3o+2030+-+o+futuro+da+agricultura+brasileira/2a9a0f27-0ead-991a-8cbf-af8e89d62829>>. Acesso em 2 ago. 2020.
- GUIMARÃES, A. P. A crise agrária. Editora Paz e Terra. 1979.

#### MÓDULO 2(Edgar Fraga Santos Faria)

- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal. 3. ed. São Paulo, SP: Nobel, c1983. nv. ISBN 8521300603 (broch. : v.2)
- CARVALHO, Limírio de Almeida. EMBRAPA GADO DE LEITE. Tecnologia e gestão na atividade leiteira. Juiz de Fora, MG: EMBRAPA Gado de Leite, 2005. 323p. ISBN 8585748699 (broch.)
- CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE LEITE (BRASIL). EMBRAPA GADO DE LEITE. Sistema de produção de leite a pasto com rebanho mestiço: 25 anos de informações. Juiz de Fora, MG: EMBRAPA Gado de Leite, 2003. 51 p. I
- FONSECA, Luis Fernando Laranja da; SANTOS, Marcos Veiga dos. Qualidade do leite e controle de mastite. São Paulo, SP: Lemos, 2000. 175 p.
- LEDIC, Ivan Luz. Manual de bovinotecnia leiteira: alimentos: produção e fornecimento. 2. ed. São Paulo, SP: Varela, 2002. 160 p.

#### MÓDULO 3 (José Vasconcelos Lima Oliveira)

- AGUIAR, A. P. A.; AMARAL, G.C.; DATENA, J. I. Possibilidades de produção de cerne em sistemas intensivos de pastagens tropicais com animais de raças zebuína. In: CONGRESSO BASILEIRO DAS RAÇAS ZEBUINAS, 4, 2000, Uberaba: ABCZ, 2000. P.350-352.
  - Biology of Reproduction
  - Figueiredo, J. R., Gonçalves, P. B. D., Freitas, V. J.F., Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal
  - HAFEZ, E.S.E. Reproduction in Farm Animals. São Paulo, 2008, 568p.
  - HUNTER, R.H.F. Physiology of the graafian follicle and ovulation. Cambridge, University Press. 2003. 397p.
-

- Journal of Animal Science
- Kepler Euclides Filho. EMBRAPA GADO DE CORTE. Manejos da Pastagem e do Pastejo como Instrumentos de Intensificação Sustentável da Pecuária, Embrapa Pantanal / Gado de Corte 2010.
- MORETTI, Matheus Henrique. Recria de machos Nelore em pastagem de capim-Marandu com suplementação de baixo consumo. 45 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Jaboticabal.
- PIOVEZAN, U. Análise de fatores genéticos e ambientais na reatividade de quatro raças de bovinos de corte ao manejo. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências Agrária e VETERINÁRIAS/UNESP, Jaboticabal-SP, 50 pp. 1998.
- Revista Brasileira de Reprodução Animal
- Theriogenology

#### **MÓDULO 4 (Fábio Nicory Costa Souza)**

- CHAPAVAL, Lea. Manual do Produtor de Cabras Leiteiras. 1ª ed. Aprenda Fácil, 2006. 215 p.
- ROCHA, José Carlos da. Caprinos no semi-árido: técnicas e práticas de criação. 1. ed. Salvador, BA: Ed. Autor, 2003. 338 p.
- SELAIVE-VILLARROEL, Arturo Bernardo e OSÓRIO, José Carlos da Silveira. Produção de ovinos no Brasil. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2014. 656 p.
- XIMENES, Luciano J. F. Ciência e tecnologia na pecuária de caprinos e ovinos. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste do Brasil, 2010. 732 p.

#### **MÓDULO 5 (Lia Muniz Barretto Fernandes)**

- ALBINO, L. F. T.; MOREIRA, P. Criação de Frango e Galinha Caipira: Avicultura Alternativa. 2.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. p. 208.
- ALBUQUERQUE, N.I. de; FREITAS, C.M.K.H. de; SAWAKI, H.; QUANZ, D. Manual sobre criação de galinha caipira na agricultura familiar: noções básicas. Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 28p. (Embrapa-CPATU. Documentos, 114).
- CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS. Embrapa Informação Tecnológica. Embrapa Meio-Norte. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.73 p.
- FIGUEIREDO, E. A. P. Produção agroecológica de frangos de corte, 2010. Disponível em: <[www.frangoc.blogspot.com/2010/04/producao-agroecologica-de-frangos-de.html](http://www.frangoc.blogspot.com/2010/04/producao-agroecologica-de-frangos-de.html)>. Acesso em: 29 de julho de 2020.
- GALVÃO JÚNIOR, J.G.B.; BENTO, E.F.; SOUZA, A.F. Sistema alternativo de produção de aves, Ipangaçu: IFRN/RN, 2009. 45p.

#### **MÓDULO 6 (Geovana Dotta)**

- OSTRENSKY, A.; BORGUETTI, J. R., SOTO, D. Aquicultura no Brasil: o desafio é crescer. 1a ed. FAO, Brasília, 2008. 276p. ISBN: 978-85-60930-00-5 Disponível em: <<https://gia.org.br/portal/produto/2299/>> Acesso em: 02 ago. 2020.
- TAVARES-DIAS, M., MARIANO, W.S. Aquicultura no Brasil – Novas Perspectivas, 1a ed. FAO, São Carlos, 2015. 429p. ISBN. 978-85-7993-271-7

##### **Bibliografia complementar**

- SIQUEIRA, T.V. Aquicultura: a nova fronteira para aumentar a produção mundial de alimentos de forma sustentável. Boletim regional, urbano e ambiental, vol 17, 2017. Disponível em: <[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8142/1/BRU\\_n17\\_Aquicultura.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8142/1/BRU_n17_Aquicultura.pdf)> Acesso em: 02 ago. 2020.
- FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. FAOSTAT. Rome: FAO, [s.d.]. Disponível em: <<http://www.fao.org/brasil/pt/>> Acesso em: 02 ago. 2020.

#### **MÓDULO 7 (Talita Pinheiro Bonaparte)**

##### **Bibliografia principal (Disponíveis em pdf no Moodle)**

- Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS. Produção de suínos: teoria e prática. 1ª ed. Gráfica Qualidade. Brasília, DF, 2014. 908 p.
- Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos/ Revisão técnica Armando Lopes do Amaral...[et al.]. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.
- Boletim Informativo: Alimentos para suínos. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - Embrapa e da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RS. Ademir Otavio Zardo & Gustavo J. M. M. de Lima, 1999. 60 p.
- Boletim Informativo: Sistema intensivo de suínos criados ao ar livre - SISCAL. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - Embrapa e da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RS. Osmar Antônio Dalla Costa, et al.. 2002. 67 p.
- Boletim Técnico Sanidade Suína em Agricultura Familiar. Instituto Biológico. Josete Garcia Bersano; Renato Akio Ogata; Maria Cristina de Vasconcellos Bilynskyj. São Paulo: Instituto Biológico, 2017. 52 p.

##### **Bibliografia complementar**

- ALBUQUERQUE, N.I. et al. Manual sobre criação de suínos na agricultura familiar: noções básicas. Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 37 p.
- Comunicado técnico 419: Sistema Alternativo de Criação de Suínos em Cama Sobreposta para Agricultura Familiar. Osmar A. Dalla Costa, et al.. Embrapa Suínos e Aves, Concórdia- SC, 2006. 7p.

#### **MÓDULO 8 (Edna Maria da Silva)**

##### **Bibliografia Principal**

- COUTO, Vitor de Athayde; DUFUMIER, Marc; REIS, Livia Liberato de Matos. Agronegócio & agriculturas familiares: crítica do discurso único para dois brasis. Salvador: UFBA, 2013. 93 p.
- DUFUMIER, Marc. Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas. Salvador: EDUFBA, 2007. 328 p.
- CURSO “ANÁLISE DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS AGRÁRIOS”. Disponível em:  
[http://www.fao.org/tempref/GI/Reserved/FTP\\_FaoRlc/old/proyecto/brazil/agrario.pdf](http://www.fao.org/tempref/GI/Reserved/FTP_FaoRlc/old/proyecto/brazil/agrario.pdf).

##### **Bibliografia complementar**

- COUTO, Vitor de Athayde. Agropecuária baiana: transformações e impactos. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/phl8/download/p024238.pdf>
- HAAS, Jaqueline Mallmann, et al. O complexo agroindustrial e a agricultura familiar: além das tradicionais fronteiras. file:///C:/Users/Edna/Downloads/2380-15113-3-PB%20(1).pdf

#### **MÓDULO 9 (João Aurelio Soares Viana)**

- CAPORAL, F.R e COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural- contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. MDA/SAF/DATER. Brasília-DF, 2007.
- CAPORAL, F. R. Extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil. Una aproximación histórico-crítica a la evolución y enfoques teóricos del extensionismo rural y contribuciones para el paso del paradigma dominante. 1998. Tese Doutorado (Doutorado em Sociología) - ISEC - Instituto de Sociología y Estudios Campesinos ETSIAM - Escuela Técnica Superior de Ingenieros Agrónomos y de Montes, Universidad de Córdoba, España.
- ZULLO JUNIOR, J. Agricultura e Mudanças Climáticas. 2012. Disponível em: <<http://www.univesp.ensinosuperior.sp.gov.br/preunivesp/4154/agricultura-e-mudan-as-clim-ticas.html>>. Acesso em: 02 ago.2020.

#### **MÓDULO 10 (João Aurelio Soares Viana)**

- ASBRAER. Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural. Assistência técnica e extensão rural no Brasil: um debate nacional sobre as realidades e novos rumos para o desenvolvimento do País. Brasília: ASBRAER, 2014
- BRASIL. Política Nacional de Ater (PNATER) -Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm)>. e < [https://www3.eco.unicamp.br/nea/images/arquivos/o\\_mundo\\_rural\\_2014.pdf](https://www3.eco.unicamp.br/nea/images/arquivos/o_mundo_rural_2014.pdf)>.
- FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980, 93p.
- RAMOS, GIUBERTO de LIMA. Manual de metodologia de extensão rural / Giuberto de Lima Ramos, Ana Paula Gomes da Silva e Antônio Alves da Fonseca Barros—Recife: Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), 58p. (IPA. Coleção Extensão Rural, 3).2013.
- VIANA, J.A.S. Extensão rural e inovação agrícola no Brasil: elementos evolucionários para um olhar prospectivo. Tese (doutorado)-UNICAMP..Campinas, SP : [s.n.], 2017. Disponível em:<  
[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/330904/1/Viana\\_JoaoAurelioSoares\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/330904/1/Viana_JoaoAurelioSoares_D.pdf)>.

#### **MÓDULO 11 (João Aurelio Soares Viana)**

- BURSZTYN, M. O poder dos donos: planejamento e clientelismo no Nordeste. Petrópolis: Vozes; 1985.
- CHECHIN, Andrei. Cooperativas brasileiras nos mercados agroalimentares contemporâneos: limites e perspectivas.in O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um padrão agrário e agrícola/Antonio Márcio Buaiarin, Eliseu Alves, José Maria Silveira e Zander Navarro, editores técnicos.-Brasília, DF: Embrapa, 2014 Disponível em:<  
<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/994073/o-mundo-rural-no-brasil-do-seculo-21-a-formacao-de-um-novo-padrao-agrario-e-agricola> > Acesso em 2 ago.2020.
- Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Disponível em:< <https://www.ocb.org.br/historia-do-sistema-ocb>>. Acesso em 2 ago. 2020.

#### **MÓDULO 12 (João Aurelio Soares Viana)**

- BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- MAPA, Plano Safra 2020-2021.Disponível em:<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/com-mais-recursos-e-melhores-condicoes-de->

---

financiamento-plano-safra-2020-2021-tera-236-bilhoes/copy\_of\_ApresentacaoPlanoSafra202021.pdfPlanon>. acesso em 02 ago.2020.

- FIESP- OUTLOOK FIESP-PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO, FIESP- 2019. Disponível em:< <http://hotsite.fiesp.com.br/outlookbrasil/2028/files/assets/common/downloads/publication.pdf> >.
- IPEA. Reflexões sobre o papel da política agrícola brasileira para o desenvolvimento sustentável. Disponível em : < [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2841/1/TD\\_1936.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2841/1/TD_1936.pdf) >. Acesso em 2 ago.2020.

#### **MÓDULO 13 (João Aurelio Soares Viana)**

- ARAÚJO, Jair A.; Vieira Filho, J. E.. Ribeiro. Análise dos impactos do pronaf na agricultura do brasil no período de 2007 a 2016 . / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea , 2018. Disponível em:< [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8696/1/td\\_2412\\_.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8696/1/td_2412_.pdf)>. Acesso em 2 ago.2020.
- BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- MAPA, Plano Safra 2020-2021.Disponível em:<[https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/com-mais-recursos-e-melhores-condicoes-de-financiamento-plano-safra-2020-2021-tera-236-bilhoes/copy\\_of\\_ApresentacaoPlanoSafra202021.pdfPlanon](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/com-mais-recursos-e-melhores-condicoes-de-financiamento-plano-safra-2020-2021-tera-236-bilhoes/copy_of_ApresentacaoPlanoSafra202021.pdfPlanon)>. acesso em 02 ago.2020.
- GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. Qual "fortalecimento" da agricultura familiar? Uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul. 2013. Revista Economia Sociologia Rural. v. 51, n. 1, jan. /mar. 2016 .

#### **MÓDULO 14(João Aurelio Soares Viana)**

- BUAINAIN, A. M. et al. Quais os riscos mais relevantes na atividade agropecuária? In: BUAINAIN, A. M. et al. (ed. técnicos). O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa, 2014.
- BUAINAIN, A. M.; ALVES, Eliseu; NAVARRO, Zander. O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um padrão agrário e agrícola/Antonio Márcio Buainain, Eliseu Alves, José Maria Silveira e Zander Navarro, editores técnicos.- Brasília, DF: Embrapa, 2014.
- EMBRAPA. VISÃO 2030: o Futuro da Agricultura Brasileira” ,2018. Disponível em:< <https://www.embrapa.br/documents/10180/9543845/Vis%C3%A3o+2030+-+o+futuro+da+agricultura+brasileira/2a9a0f27-0ead-991a-8cbf-af8e89d62829>>.Acesso em 2 ago. 2020.
- SANTANA, Adrielli , S. de; e Santos, Gesmar Rosa dos. Avaliação das políticas de mitigação de riscos da agricultura nordestina. 2019. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/202656/1/Avaliacao-das-politicas-de-mitigacao-de-riscos.pdf>>. Acesso em 02 ago.2020.

##### **Bibliografia complementar**

- BRASIL. Plano Safra 2020/2021 traz mais recursos e taxas de juros menores para a agricultura familiar. Disponível em:<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/plano-safra-2020-2021-agricultura-familiar>>. Acesso em 02 ago.2020.

#### **MÓDULO 15 (João Aurelio Soares Viana)**

- **BRASIL. Entenda como funciona o Programa de Aquisição de Alimentos. Disponível em:< <https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/01/entenda-como-funciona-o-programa-de-aquisicao-de-alimentos>>. Acesso em 02 ago.2020.**
- BRASIL. Programa de aquisição de alimentos(PAA). Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa>>. Acesso em: 2 ago,2020.
- SAMBUICHI, R.H.R; e outros. Programa de Aquisição de Alimentos e Segurança Alimentar: Modelo Lógico, Resultados e Desafios de uma Política Pública Voltada ao Fortalecimento da Agricultura Familiar. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília : Rio de Janeiro : Ipea , 2019. Disponível em:< [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9319/1/TD\\_2482.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9319/1/TD_2482.pdf)>. Acesso em 2 ago.2020.

##### **Bibliografia complementar**

- WEDEKIN, Ivan; et al. Política Agrícola no Brasil: o agronegócio na perspectiva global. Ilustração de Alexandre Monteiro – 1.ed. São Paulo:WDK Agronegócio, 2019. 356 p.;
-



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEVC78	Tópicos em sanidade de aves domésticas e silvestres	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL								
68						68	Disciplina Teórica optativa <b>Horário:</b> quarta-feira das 14:50 às 16:40	Não possui pré-requisito Vagas para Medicina Veterinária						
CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
04						04	30							2020 - Semestre Suplementar

EMENTA

Estudo dos fatores predisponentes, sinais clínicos, etiologia, controle e profilaxia das principais doenças que afetam aves domésticas e silvestres.

OBJETIVOS

Geral: Conhecer as principais doenças de aves domésticas e silvestres com base nas alterações clínicas, visando direcionar a suspeita para diagnóstico clínico e laboratorial e propor medidas profiláticas e de controle.

Específicos: Relacionar as alterações observadas nas principais doenças de aves domésticas e silvestres. Apresentar estratégias de controle e prevenção de doenças aviárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança, manejo profilático e monitoramento, vacinas e vacinação.

Condições ambientais e de manejo que predisõem a doenças nas aves.

A importância da anamnese e do histórico para direcionar a suspeita e o diagnóstico.

Principais enfermidades de aves domésticas e silvestres:

- Enfermidades que afetam o sistema imune de aves
- Enfermidades que afetam o sistema nervoso
- Enfermidades que afetam o sistema respiratório
- Enfermidades que afetam o sistema tegumentar
- Enfermidades que afetam o sistema locomotor
- Enfermidades que afetam o sistema genit urinário e reprodutivo
- Enfermidades que afetam o sistema digestório
- Enfermidades Neoplásicas
- Enfermidades Letais e Emergenciais

METODOLOGIA

As interações com estudantes, como debates, apresentação e estudo de casos e conferências, acontecerão em ambiente virtual de aprendizagem (atividades síncronas, no total de 2 horas por semana), utilizando a plataforma conferência web-RNP ou equivalente. Essas serão gravadas e ficarão disponíveis no moodle ufba para que os alunos possam assistir a qualquer momento.

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERCHIERI JÚNIOR, Angelo et al. Doenças das aves. 2. ed. Campinas: FACTA, 2009.

BACK, A. Manual de doenças de aves. 2. ed. Cascavel: Editora Integração, 2010.

BENEZ, S. M. Aves: criação, clínica, teoria, prática. silvestres, ornamentais, avinhados. 3. ed. São Paulo: Robe, 2001, 522p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADERNOS TÉCNICOS DE VETERINÁRIA E ZOOTECNIA UFMG – Sanidade Avícola - Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia – FEPMVZ, 2015 disponível em:

<https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2076%20sanidade%20avicola.pdf>

JEPSON, Lance. Clínica de animais exóticos: referência rápida. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 578 p.

RUPLEY, A. E. Manual de clínica aviária. Editora Roca, 1999, 582p.

---

As atividades assíncronas (2 horas por semana) complementarão as atividades síncronas, com vídeo-aulas, material didático para estudo, fóruns e exercícios monitorados, corrigidos e comentados na plataforma moodle. A metodologia de avaliação será formativa, ao final de cada tópico, utilizando como instrumentos atividades de aprendizagem, participação nos fóruns, enquetes e chats.

---





DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
MEVC79	ÉTICA, LEGISLAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA NO EXERCÍCIO DA MEDICINA VETERINÁRIA	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal												
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>														
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>		<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>					
34						34	Teórica Horário: T01 -8:50 às 9:45h (quarta-feira) T02 - 8:50 às 9:45h (sexta-feira)		Não há pré-requisito VAGAS: Medicina Veterinária					
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>			<b>MÓDULO</b>			<b>INÍCIO DA VIGÊNCIA</b>								
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
04						04	25							2020 – Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

Conhecimentos básicos para a resolução de problemas legais no âmbito da Medicina Veterinária; regulamentação da profissão no Brasil; Legislação Federal, Estadual e Municipal inerente ao exercício profissional; interpretação e análise do Código de Ética Médico Veterinário; organização profissional da categoria.

OBJETIVOS

Geral:

Estudar os fundamentos e importância da ética no exercício da Medicina Veterinária;  
Capacitar o estudante na avaliação e decisão de natureza ética no exercício diário da profissão;  
Aprofundar o conhecimento sobre a prática profissional no âmbito ético-legal;  
Reconhecer as entidades de classe.

Específicos:

Dar segurança aos futuros profissionais  
Conhecer as implicações oriundas de infrações éticas e legais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.Introdução ao curso de Deontologia e Legislação
  - 1.1.Conceituação - ética, moral e deontologia
  - 1.2.Relação da ética com outras ciências
  - 1.3.Ética e exercício profissional, reconhecimento de sua importância no desenvolvimento de uma profissão
- 2.Regulamentação da profissão Médica Veterinária
  - 2.1.Exercício legal da Medicina Veterinária
  - 2.2.Requisitos para o ingresso na profissão médica veterinária

- 
- 2.3. Atividades de competência privativa do médico veterinário
  - 3. Exercício ilegal da Medicina Veterinária
    - 3.1. Charlatanismo e curandeirismo
  - 4. Entidades profissionais: CFMV/CRMV's, Sociedade de Medicina Veterinária, Sindicato
  - 5. Código de Ética Profissional do Médico Veterinário
    - 5.1. Responsabilidade profissional
      - Dolo e culpa
      - Modalidades da culpa: imprudência, negligência e imperícia
    - 5.2. Diceologia médica veterinária
    - 5.3. Sigilo profissional
    - 5.4. Cobrança de honorários profissionais
  - 6. Bioética
    - 6.1. Uso de animais em experimentos e aulas práticas
    - 6.2. Eutanásia
    - 6.3. Bem-estar animal
  - 7. Responsabilidade técnica
  - 8. Perícia médico veterinária
  - 9. Mercado de trabalho
    - 9.1. Modalidades do exercício da Medicina Veterinária
      - Setor público e privado

---

## METODOLOGIA

---

As aulas de natureza teórica serão oferecidas online, através de plataforma digital a ser identificada a partir de curso de capacitação, Ocorrerão de forma síncrona e assíncrona;

**Síncronas:**

Aulas expositivas online seguida de discussão do tema;

**Assíncronas:**

Aulas expositivas gravadas;

Apresentação de casos

Disponibilização de vídeos e textos para os estudantes

---

## AVALIAÇÃO

---

Avaliação da aprendizagem será realizada de forma síncrona e assíncrona

**Síncronas:**

Participação e discussão do tema em estudo e de casos-problemas, inclusive com a realização de juris simulados;

Apresentação de trabalhos por equipes virtuais, caso os discentes não consigam acesso para a apresentação dos trabalhos poderão encaminhar um vídeo gravado para o docente.

**Assíncronas:**

Leitura de textos e apresentação de resenhas;

Prova digital.

---

---

## BIBLIOGRAFIA

---

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil, Lei nº 5.517 de 23.10.1968 – Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária;

Brasil, Decreto nº 64.704 de 17.06.1969 – Aprova o Regulamento do exercício da profissão de Médico Veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária;

Brasil, Lei nº 8.078 de 11.09.1990 – Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências, Código de Defesa do Consumidor;

Brasil, Lei nº 9.605 de 12.02.1998 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências, Lei de Crimes Ambientais;

Brasil, Lei nº 11.794 de 08.10.2008 – Regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei nº 6.638 de 08 de maio de 1979; e dá outras providências;

CFMV, Resolução nº 875 de 12.12.2007 – Aprova o Código de Processo Ético-Profissional no âmbito do Sistema CFMV/CRMV's;

CFMV, Resolução nº 877 de 15.02.2008 – Dispõe sobre os procedimentos cirúrgicos em animais de produção e em animais silvestres; e cirurgias mutilantes em pequenos animais e dá outras providências;

CFMV, Resolução nº 923 de 13.11.2009 – Dispõe sobre procedimentos e responsabilidades do Médico Veterinário e do Zootecnista em relação à biossegurança no manuseio de microorganismos e de animais domésticos, silvestres, exóticos e de laboratório, inclusive os geneticamente modificados, bem como suas partes, fluidos e excreções;

CFMV, Resolução nº 1000 de 11.05.2012 – Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências;

CFMV, Resolução nº 1015 de 09.11.2012 – Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários, e dá outras providências;

CFMV, Resolução nº 1138 de 16.12.2016 – Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário;

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EGANA, C. S. Veterinária Legal. Madrid: Espanha- Calpe. 1990, 267p.

FRANÇA, G. V. de, Direito Médico, 10ª Ed. São Paulo, Forense. 2011, 394p

VÁZQUEZ, A. S. Ética. 13ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1993, 267p.

---

---



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
MEVC80	Tópicos em Ciência e Tecnologia de Leites e Carnes	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal												
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>														
<b>T</b>	<b>T/P</b>	<b>P</b>	<b>PP</b>	<b>PExt</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>						
68	-	-	-	-	-	68	Teórica - Disciplina Optativa Horário: <b>Terças-feiras das 8:50h às 10:40h</b>	ICS 035 – Microbiologia Veterinária						
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>			<b>MÓDULO</b>			<b>INÍCIO DA VIGÊNCIA</b>								
<b>T</b>	<b>T/P</b>	<b>P</b>	<b>PP</b>	<b>PExt</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>	<b>T</b>	<b>T/P</b>	<b>P</b>	<b>PP</b>	<b>PExt</b>	<b>E</b>		
04	-	-	-	-	-	04	20	-	-	-	-	-	-	2020 - Semestre Suplementar

EMENTA

Abordar as características físicas, químicas e microbiológicas dos diferentes tipos de produtos lácteos e cárneos. Aprender as principais metodologias utilizadas na elaboração de produtos lácteos e cárneos. Conhecer os tipos de inovações e reformulações na elaboração de produtos lácteos e cárneos. Entender os tipos e princípios das análises sensoriais em produtos lácteos e cárneos.

OBJETIVOS

Geral:  
Proporcionar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária conhecimentos sobre a área de ciência e tecnologia de produtos lácteos e cárneos. Capacitar quanto aos aspectos gerais e específicos na elaboração de produtos alimentares que atendam aos padrões de identidade e qualidade determinados pela legislação nacional.

Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos e específicos aplicados à ciência e tecnologia de produtos lácteos e cárneos;
- Aprender as metodologias empregadas na elaboração dos diferentes produtos lácteos e cárneos;
- Conhecer os tipos de inovações e reformulações em produtos lácteos e cárneos;
- Compreender as diferentes técnicas físico-químicas e microbiológicas de análise em produtos lácteos e cárneos;
- Conhecer os princípios de análise sensorial aplicado à produtos lácteos e cárneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Apresentação do componente curricular aos alunos;
- 2) Componentes do leite importantes para a tecnologia de produtos lácteos;
- 3) Ordenha higiênica do leite e novas tecnologias;
- 4) Produtos lácteos: aspectos gerais, categorias e consumo;
- 5) Processamento de queijos;
- 6) Leites fermentados x bebidas lácteas;
- 7) Soro de leite: importância biológica, comercial e industrial;
- 8) Creme de leite e manteiga;
- 9) Leites concentrados e desidratados;
- 10) Sobremesas lácteas;

- 
- 11) Sorvete;
  - 12) Produtos lácteos funcionais;
  - 13) Novas tecnologias aplicadas a cadeia produtiva leiteira;
  - 14) Produtos cárneos frescos;
  - 15) Produtos cárneos salgados e dessecados;
  - 16) Produtos cárneos cozidos;
  - 17) Produtos cárneos fermentados;
  - 18) Produtos à base de carne de peixe;
  - 19) Inovação e reformulação em produtos cárneos;
  - 20) Análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais em produtos lácteos e cárneos.
- 
- 

## **METODOLOGIA**

---

---

Serão realizados encontros semanais com os alunos, em dias e horários estabelecidos, através de videoconferência em ambiente virtual, onde serão realizadas discussões técnicas e científicas sobre os temas propostos.

Além disso, os alunos terão o compromisso de assistir vídeos didáticos disponíveis no “Youtube” ou outras plataformas, leitura prévia de artigos científicos, capítulos de livros, material técnico e/ou legislação designados pelos professores, além da realização de atividades didáticas como textos, *posts* para redes sociais, etc., que complementarão e fixarão os conteúdos vistos durante as videoconferências, podendo realizar no horário sugerido pelos professores da disciplina ou a qualquer momento durante a semana (**Atividades assíncronas**). O material será disponibilizado para os alunos através da plataforma Moodle.

Os alunos também serão estimulados a assistir “lives”, participar de eventos técnicos virtuais (Congressos, Simpósios, Seminários, etc) referentes aos temas do componente curricular que sejam ofertados por diferentes bases.

### **Avaliação:**

A avaliação do desempenho acadêmico será realizada por meio de questionários do Google forms, bem como pela elaboração de *posts* que serão divulgados nas redes sociais, atividades consideradas assíncronas.

---

---

## **BIBLIOGRAFIA**

---

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMIOT, J. Ciência y tecnología de la leche: Principios aplicaciones. Zaragoza: Editora Acribia, 1995.
- FELLOWS, P. Tecnología del procesado de los alimentos: Principios y Practicas. Zaragoza: Editora Acribia, 1994.
- MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J. Manual de indústria dos alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 1995.
- VARNAN, A.H.; SUTHERLAND, J.P. Leche y productos lácteos. Zaragoza: Editora Acribia, 1995.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Legislação pertinente das áreas de Ciências e tecnologias de produtos lácteos e cárneos.

- BELOTI, V. Leite: obtenção, Inspeção e Qualidade. Editora PLANTA. 2015. 414p.
- FORSYTHE, S. Microbiologia da segurança dos alimentos. Editora Artmed. 2ª ed. 2013, 602p.
- OLIVEIRA, M.N. Tecnologia de produtos lácteos funcionais. São Paulo, Atheneu. 2009. 384p.
- ORDOÑEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos vol. II, alimentos de origem animal. Porto Alegre, Artmed. 2005. 279p.
- PRICE, J.F. & SCHWEIGERT, B.S. Ciencia de la carne y de los productos cárnicos. Zaragoza, Acribia, 1994. 581p.
-

---

TERRA, N.N. Apontamentos de tecnologia de carnes. São Leopoldo, Ed. UNISINOS, 1998.

TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. Santa Maria: Editora UFSM, 2010, 203p.

VARNAM, A.H. & SUTHERLAND, J.P. Carne y productos cárnicos. Zaragoza, Acribia, 1998. 423p.

Periódicos: *Journal of Dairy Science, Le Lait, Journal of Dairy Research, Journal of Food Science, Journal of Food Technology, Bulletin of the International Dairy Federation, Milchwissenschaft, Trends in Food Science and Technology, Annual Review of Food Science and Technology, Comprehensive reviews in food science and food safety, Meat Science, LWT – Food Science and Technology, Ciência Rural, Food Science and Technology (Campinas)*, entre outros.

---

---

---



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEVC72	Tópicos em Microbiologia de Alimentos de Origem Animal	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal

  

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Teórica – Disciplina Optativa Horário: Segundas-feiras das 8:50h às 10:40h	ICS 035 (Microbiologia Veterinária)
68	--	--	--	--	--	68		

  

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	2020 - Semestre Suplementar
04	--	--	--	--	--	04	20	--	--	--	--	--	

EMENTA

Abordar as características microbiológicas dos alimentos de origem animal. Analisar como os fatores intrínsecos e extrínsecos contribuem na preservação e contaminação dos alimentos. Aprender o funcionamento e as principais metodologias analíticas utilizadas no laboratório de microbiologia de alimentos. Conhecer as ferramentas de qualidade aplicadas à produção de alimentos. Discutir sobre as principais formas de conservação e de contaminação dos alimentos por microrganismos deterioradores e patogênicos. Avaliar o papel das culturas iniciadoras e dos probióticos na elaboração de alimentos. Entender a importância das doenças veiculadas por alimentos.

OBJETIVOS

Geral:  
Proporcionar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária conhecimentos sobre a área de microbiologia de alimentos de origem animal. Capacitar quanto aos aspectos gerais e específicos na elaboração de produtos seguros, minimizando os perigos associados ao consumo dos mesmos e na prevenção de doenças veiculadas por alimentos. Consolidar a importância da ciência microbiológica de alimentos na manutenção saúde pública.

Específicos:  
Aprender os conceitos básicos e específicos aplicados à microbiologia de alimentos;  
Identificar e saber manusear com segurança as vidrarias, materiais e equipamentos de laboratório específicos da área;  
Conhecer as funções, formas de preparo e a que se destinam os meios de cultura, soluções e reagentes usados;  
Aprender as metodologias analíticas da área de microbiologia de alimentos;  
Diferenciar e identificar os microrganismos envolvidos em processos de deterioração de alimentos;  
Conhecer os meios de contaminação e importância dos microrganismos patogênicos em alimentos;  
Entender a importância e aplicação das ferramentas de qualidade na elaboração de alimentos seguros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do componente curricular aos alunos;
2. Fatores intrínsecos e extrínsecos em alimentos;
3. Principais equipamentos e vidrarias utilizadas em laboratório de microbiologia de alimentos;

- 
4. Ferramentas de qualidade na produção de alimentos (PPHO, BPF e APPCC);
  5. Microrganismos indicadores de qualidade em alimentos;
  6. Métodos de conservação de alimentos;
  7. Culturas iniciadoras (starters) em alimentos;
  8. Microrganismos probióticos em alimentos;
  9. Microrganismos patogênicos em alimentos;
  10. Doenças veiculadas por alimentos x Surtos de DVA.
- 

## METODOLOGIA

---

Serão realizados encontros semanais com os alunos, em dias e horários estabelecidos, através de videoconferência em ambiente virtual, onde serão realizadas aulas expositivas e discussão técnica e científica sobre os temas propostos.

Além disso, os alunos terão o compromisso de assistir vídeos didáticos disponíveis no “Youtube” ou outras plataformas, leitura prévia de artigos científicos, capítulos de livros, material técnico e/ou legislação designados pelos professores, além da realização de atividades didáticas como textos, “posts” para redes sociais, etc., que complementarão e fixarão os conteúdos vistos durante as videoconferências, podendo realizar no horário sugerido pelos professores da disciplina ou a qualquer momento durante a semana (**Atividades assíncronas**). O material será disponibilizado para os alunos através da plataforma Moodle.

Os alunos também serão estimulados a assistir “lives”, participar de eventos técnicos virtuais (Congressos, Simpósios, Seminários, etc) referentes aos temas do componente curricular que sejam ofertados por diferentes bases.

### **Avaliação:**

A avaliação do desempenho acadêmico será realizada por meio de questionários do Google forms, bem como pela elaboração de *posts* que serão divulgados nas redes sociais, atividades consideradas assíncronas.

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMIOT, J. **Ciência y tecnología de la leche: Principios aplicaciones**. Zaragoza: Editora Acribia, 1995.
- FELLOWS, P. **Tecnología del procesado de los alimentos: Principios y Practicas**. Zaragoza: Editora Acribia, 1994.
- FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 2001. 192p.
- GERMANO, P; M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. 5ª Edição. Editora Manole, 2015. 1077p.
- GOMIDE, L.A.M. **Ciência e Qualidade da Carne: Fundamentos**. Editora UFV: Viçosa, 2010. 197p.
- JAY, J.M. **Microbiologia de Alimentos**. Editora Artmed: 6ª Edição, 2009.
- MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J. **Manual de indústria dos alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 1995.
- SAAD, S. M. I; CRUZ, A. G.; FARIA, J. A. F. **Probióticos e Prebióticos em Alimentos: Fundamentos e Aplicações Tecnológicas**. 1ª Edição: Editora Varela, 2011. 669p.
- VARNAN, A.H.; SUTHERLAND, J.P. **Leche y productos lácteos**. Zaragoza: Editora Acribia, 1995.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Legislação pertinente das áreas de Microbiologia de alimentos e Segurança alimentar, entre outras.

Periódicos: *Journal of Dairy Science*, *Meat Science*, *Journal of Food Science*, *Journal of Food Microbiology*, *Journal of Food Technology*, *Trends in Food Science and Technology*, *LWT – Food Science and Technology*, *Annual Review of Food Science and Technology*, *Comprehensive reviews in food science and food safety*, *Food Science and Technology (Campinas)*, *Ciência Rural*, entre outros.

---





DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEVC81	MANEJO ALIMENTAR E FORMULAÇÃO DE DIETAS PARA CÃES E GATOS	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL							
68						68	Disciplina teórica Horário: Quarta-feira 14:50h até 16:40h	MEV-104 - Nutrição Animal ou Zootecnia - Nutrição de monogástricos					
CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
04						04	30						

EMENTA

Histórico, importância e tendência do manejo alimentar de cães e gatos; sistemas de exigências nutricionais para cães e gatos; nutrientes e alimentos para cães e gatos; adequação personalizada da dieta comercial; formulação de dietas caseiras e comerciais para cães e gatos, suplementação alimentar e petiscos.

OBJETIVOS

Geral:

Implementação de conceitos de manejo alimentar e formulação de dietas para cães e gatos

Específicos:

Implementação de conceitos aplicados a nutrição e alimentação de cães e gatos; proporcionando conhecimento necessário a formulação, adequação de dietas, fornecimento de alimento e manejo alimentar de cães e gatos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 
- 1) Comportamento alimentar e associativo de cães e gatos;
  - 2) Manejo alimentar individual de cães e gatos;
  - 3) Manejo alimentar coletivo e interespécie em cães e gatos;
  - 4) Exigências nutricionais e principais sistemas para cães e gatos;
  - 5) Legislação aplicada à formulação de rações;
  - 6) Alimentos para dietas caseiras e comerciais para cães e gatos;
  - 7) Interpretação de rótulos de rações para cães e gatos;
  - 8) Adequação alimentar individual da dieta comercial;
  - 9) Métodos de formulação de rações;
  - 10) Formulação de dieta comercial e caseira e suplementação;
  - 11) Conservação de alimento comercial e caseiro;
  - 12) Formulação de petisco comercial e caseiro
- 

### **METODOLOGIA**

---

Aula teórica expositiva em vídeo-aula síncrona em ambiente virtual de aprendizagem, que será também disponibilizada em seguida para acompanhamento assíncrono. Aplicação de metodologia ativa remota com atividades extraclasse assíncronas. Promoção de debate coletivo de idéias opostas, de forma remota síncrona.

Avaliação: Cumprimento de 50% das atividades assíncronas

---

### **BIBLIOGRAFIA**

---

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Case, Linda P., Leighann Daristotle, Michael G. Hayek, and Melody Foess Raasch. Canine and Feline Nutrition: A Resource for Companion Animal Professionals. Elsevier Health Sciences, 2010.

Sakomura, N.K.; Silva, J.H.V.; Costa, F.G.P.; Fernandes, J.B.K.; Hauschild, L. Nutrição de não-ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p

ABINPET. Manual pet food Brasil. [S.l.]: [s.n.], v. 10 edição, 2019. Disponível em: < <http://abinpet.org.br/manual-pet-food-brasil/>>

AAFCO – Association of American Feed Control Officials. Official Publications 2003 Association of American Feed Control Officials, 2003. Academy Press. Washington, 2006. 398p

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lima, D.M., 2006. Tabela brasileira de composição de alimentos-TACO: versão 2. NEPA/UNICAMP.

Butolo, J.E. 2002. Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal. Colégio Brasileiro de Alimentação Animal. Campinas. 430p.

Buffington, C.T., Holloway, C. and Abood, S.K., 2004. Manual of veterinary dietetics. WB Saunders\Elsevier Science.

NRC – National Research Council. Nutrient Requirements of Dogs and Cats . National Academy Press. Washington, 2006. 398p

Compêndio Brasileiro De Alimentação Animal. "São Paulo: SINDIRAÇÕES." Campinas: CBNA (2017).

---

---

---

**ANEXO II**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DO  
COMPONENTE CURRICULAR**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>
MEVC83	<b>AVICULTURA E SUINOCULTURA – MÓDULO TEÓRICO</b>	DMVPPA / EMEVZ

<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>							<b>MODALIDADE/ SUBMODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
34						34	Obrigatória/Teórica <b>Horário:</b> Turma 1: Terça-feira das 13h55m às 14h50m) (Turma 2: Terça-feira das 16h40m às 17h35m	MEV104; MEVB76

  

<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>							<b>MÓDULO</b>	<b>INICIO DA VIGÊNCIA</b>					
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
04						04	15						2020-Semestre Suplementar

**EMENTA**

Importância econômica da avicultura; comercialização. Evolução e classificação das aves, raças e marcas comerciais. Anatomia e fisiologia das aves. Planejamento e instalação de aviários. Manejo geral nas granjas. Incubação. Características de exploração de suínos. Raças de suínos; melhoramento genético, reprodução e manejo de leitões; manejo alimentar. Instalações e equipamentos; programa sanitário; noções técnicas para elaboração de projetos.

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL**

Conhecer os princípios básicos da criação de aves e suínos e aplicá-los na exploração econômica e racional dessas espécies.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer os fundamentos de gerenciamento, planejamento, sistemas de criação, raças e melhoramento genético, nutrição, reprodução, manejo animal, sanidade, instalações, ambiência, bem-estar animal, qualidade da carne e ovos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo Programático</b>
Semana 1 08/09/20	<p><b>INTRODUÇÃO A SUINOCULTURA</b></p> <p>Evolução e domesticação do suíno (Características morfológicas e produtivas) Criação e produção de suínos como fonte de alimento e gordura Importância da suinocultura no mundo, Brasil e Bahia Rebanho no mundo, no Brasil e na Bahia Principais regiões e países produtores e consumidores Mercado mundial, nacional e regional da suinocultura</p> <p><b>SISTEMAS DE PRODUÇÃO</b></p> <p>Sistema extensivo; Sistema semi intensivo; Sistema intensivo; Sistema de Suínos Criados ao ar Livre (SISCAL); Cama sobreposta; Baias coletivas; Objetivos e características da suinocultura Condições essenciais para a produção de suínos</p> <p><b>RAÇAS DE SUÍNOS</b></p>

	<p>Origem e formação dos principais grupos raciais Principais raças de suínos no mundo, origem, características zootécnicas e aptidões Raças desenvolvidas na Europa, Ásia e EUA Raças nativas e ou adaptadas às condições brasileiras</p> <p><b>CRUZAMENTOS E MELHORAMENTO GENÉTICO</b> Seleção moderna; Cruzamentos e suas finalidades; Cruzamento simples; Retrocruzamento Cruzamento (tri-cross); Formação dos híbridos comerciais</p>
Semana 2 - 15/09	<p><b>MANEJO E EFICIÊNCIA NA REPRODUÇÃO DE SUÍNOS</b> Bases da fisiologia da reprodução Puberdade (seleção de leitoas para reposição) Fatores que afetam a puberdade em suínos Ciclo estral Cobrição / Inseminação artificial Processo de fertilização da matriz Métodos de diagnóstico da gestação Manejo da fêmea gestante Preparação para o parto Índices zootécnicos da reprodução</p>
Semana 3 - 22/09	<p><b>MANEJO DE LEITÕES NA SUINOCULTURA INDUSTRIAL</b> Parto Puerpério Lactação Problemas reprodutivos da fêmea e do macho Cuidados com os recém-nascidos Manejo dos leitões nas fases de creche, recria e terminação</p>
Semana 4 29/09	<p><b>INTALAÇÕES NA SUINOCULTURA</b> Instalações para suinocultura industrial Equipamentos para suinocultura industrial Adequações ambientais obrigatórias Novos conceitos em instalações segundo a ambiência</p> <p><b>MANEJO DE DEJETOS, IMPACTO AMBIENTAL E LEGISLAÇÃO ATUAL VOLTADA A SUINOCULTURA</b> Potencial poluidor da atividade suinícola Composição dos dejetos da granja Fatores envolvidos no aumento do volume dos dejetos Produção de dejetos x sistema de produção Licenciamento e adequação ambiental de granjas Alternativas para o manejo de dejetos e resíduos biológicos das granjas Compostagem Biodigestores (produção do biogás) Tratamentos Físico Tratamento biológico Tratamento químico</p>
Semana 5 06/10	<p><b>MANEJO NUTRICIONAL, AVANÇOS E ALTERNATIVAS NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS</b> Características nutricionais dos suínos Qualidade do alimento Tipos de alimentos utilizados na nutrição de suínos Necessidades nutricionais dos suínos por categoria Alimentação dos reprodutores Controle da alimentação nas fases de aleitamento, creche, recria e terminação Uso da alimentação controlada e “a vontade” Tipos de ração (Composição nutricional) Aditivos utilizados na nutrição de suínos</p>
Semana 6 - 13/06	<p><b>MANEJO SANITÁRIO E BIOSSEGURIDADE NA SUINOCULTURA</b> Principais doenças bacterianas Principais doenças virais Principais doenças parasitárias Principais doenças metabólicas Principais vacinas utilizadas na suinocultura Técnicas de vacinação para suínos</p>

	<p>Imunocastração de suínos  Medidas de profilaxia e higienização na suinocultura industrial  Programa de biossegurança na suinocultura  Instruções normativas e legislação sanitária em vigor</p>
Semana 7 - 20/10	<p><b>MANEJO PRÉ-ABATE E QUALIDADE DA CARNE SUÍNA</b>  Manejo na Granja  Manejo no transporte  Manejo no abatedouro  Tipos de carne PSE e DFD  <b>BEM-ESTAR DE SUÍNOS /AMBIÊNCIA/ ATUALIDADES E EXIGÊNCIAS DE MERCADO</b></p>
<b>23/10/20 8 às 12h</b>	<b>1ª PROVA - SUINOCULTURA</b>
Semana 8 27/10	<p><b><u>INTRODUÇÃO A AVICULTURA</u></b>  Importância econômica e relação com a sociedade  Perspectivas de mercado  Rebanho avícola do Brasil e do mundo  Produção de carne e ovos  Consumo brasileiro e mundial de carnes e ovos  <b>EVOLUÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS AVES</b>  Origem e evolução das aves  Classificação das aves de interesse econômico  <b>RAÇAS E MARCAS COMERCIAIS</b>  Raças e linhagens das aves domésticas de interesse econômico  Raças de poedeiras e matrizes  Seleção genética e cruzamentos  Marcas comerciais de frangos de corte</p>
Semana 9 - 03/11	<p><b>PLANEJAMENTO E INSTALAÇÕES DE AVIÁRIOS</b>  Instalações de granjas para frango e poedeiras  Construções para frango e poedeiras  Equipamentos para frango e poedeiras  Planejamento e dimensionamento</p>
Semana 10 - 10/11	<p><b>PRODUÇÃO E MANEJO DE POEDEIRAS</b>  Manejo em granjas de postura de ovos comerciais  Manejo durante as fases inicial, crescimento e de maturidade  Alojamento e criação de aves; Debicagem  Manejo de luz; Controle de peso  Transferência para gaiolas de postura  Manejo durante a fase de postura  Seleção de aves; Limpeza; Programa de luz  Classificação e Manejo de ovos para consumo  Anormalidades do ovo  Controle de peso; Muda forçada</p>
Semana 11 - 17/11	<p><b>PRODUÇÃO E MANEJO DE FRANGO DE CORTE</b>  Preparo das instalações e equipamentos  Precauções sanitárias  Manejo em granjas de frangos de corte  Preparativos antes da chegada dos pintos  Cuidados na recepção  Manejo durante a criação  Programa de luz  Apanha e transporte de aves</p>
Semana 12 - 24/11	<p><b>MANEJO NUTRICIONAL, ALIMENTOS E ADITIVOS UTILIZADOS NA AVICULTURA</b>  Manejo nutricional;  Controle de qualidade de matéria prima  Necessidades nutricionais  Formulação de rações a custo mínimo  Fatores anatomofisiológicos e do meio ambiente que influem a ingestão de alimentos nas aves</p>
Semana 13 - 01/12	<p><b>MANEJO SANITÁRIO E BIOSSEGURIDADE</b>  Manejo sanitário e preparo das instalações;  Qualidade do pinto de 1 dia;</p>

	<p>Chegada e recebimento dos pintainhos;  Programa de biossegurança  Normas gerais de higiene e sanidade  Monitoria sorológica; Programa de vacinação  Manejo da cama; Manejo da água;  Principais doenças; Manejo de dejetos e de aves mortas;  Índices e escrituração zootécnica;</p>
Semana 14 - 08/12	<p><b>MANEJO DE MATRIZES - EM GRANJAS DE AVES REPRODUTORAS</b>  Criação de aves; Manejo das fêmeas e dos machos  Manejo e classificação de ovos para reprodução  Programa de luz; Equipamentos e instalações  Controle de peso</p> <p><b>INCUBAÇÃO</b>  Planejamento; Instalações; Equipamentos; Fluxograma de funcionamento; Fluxograma de ovos;  Fluxograma de aves  Fluxograma de pessoas; Fatores de risco da incubação  Seleção de ovos; Desinfecção; Armazenamento de ovos</p>
Semana 15 - 15/12	<p><b>MANEJO PRÉ-ABATE, CARNE PSE E DFD, CORTES/EMBALAGENS</b>  Manejo pré-abate  O abatedouro  Fluxograma do abatedouro  Carne PSE e DFD  Produtos avícolas e comercialização</p> <p><b>BEM-ESTAR DE AVES</b>  Ambiência e controle da temperatura;  Noções de ambiência  Evolução das construções avícolas</p>
<b>18/12/20 8 às 12h</b>	<b>2ª PROVA – AVICULTURA - Prazo final para entrega das atividades</b>
19/12/20	<b>Divulgação de média final</b>

### Metodologia de Ensino

A cada semana, duas vídeos aulas teóricas (1h/cada) serão disponibilizadas no moodle, contemplando dois módulos temáticos (aves - módulo1 e suínos - módulo 2), com duração de 1 hora semanais, assíncronas, utilizando plataformas digitais disponíveis, tais como: RNP, Google Meet, Hangouts, Skype, Moodle, etc., apresentadas na modalidade assíncrona.

Sessões de resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e debate em modalidade síncrona relacionada aos conteúdos ministrados, utilizando plataformas disponíveis e ferramentas como chats, dentre outras. Duração de 1 hora semanal síncrona.

Haverá disponibilização, em meio eletrônico (Plataforma Moodle e e-mail), das videoaulas gravadas e de material didático relativo aos conteúdos ministrados.

### Metodologias de avaliação

Ao final dos módulos, será realizada uma avaliação parcial do aprendizado, via plataforma digital, como o e-mail e moodle.

$$\text{Média final} = \text{P1}(0,40\%) + \text{P2}(0,40\%) + \text{TRAB}(0,10\%) + \text{AC}(0,10\%)$$

Prova 1= 1ª Prova (40%)

Prova 2= 2ª Prova (40%)

TRABALHO= Trabalho sobre doenças de suínos e aves (10%)

AC= Atividade complementar (10%)

AC= Exercícios, Leitura de artigos, debates, relatórios e estudo dirigido.

---



---

## BIBLIOGRAFIA

---

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### **Bibliografia Básica (pdf disponível no moodle)**

1. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS. Produção de suínos: teoria e prática. 1ª ed. Gráfica Qualidade. Brasília, DF, 2014. 908 p.

2. Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos/ Revisão técnica Armando Lopes do Amaral...[et al.]. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011.140p.

---

- 
3. Boletim Informativo: Alimentos para suínos. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - Embrapa e da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RS. Ademir Otavio Zardo & Gustavo J. M. M. de Lima, 1999. 60p.
  4. COTTA, Tadeu. **Galinha - Produção de Ovos**. 1ª ed. vol.1, Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 278 p.
  5. GUELBER SALES, M. N. Criação de galinhas em sistemas agroecológicos. Vitória, ES: Incaper, 2005. 284 p
  6. Boletim Técnico Sanidade Suína em Agricultura Familiar. Instituto Biológico. Josete Garcia Bersano; Renato Akio Ogata; Maria Cristina de Vasconcellos Bilynskyj. São Paulo: Instituto Biológico, 2017. 52p.
  7. FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura Manual Prático de Criação. 1ª ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p.
  8. Criação de galinhas caipiras / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa MeioNorte. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 73 p
  9. Recomendações básicas para manejo de frangos de corte colonial / Levino José Bassi... [ et al. ]. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. 19p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALBUQUERQUE, N.I. et al. Manual sobre criação de suínos na agricultura familiar: noções básicas. Embrapa-CPATU, 1998. 37p.
  2. Boletim Informativo: Sistema intensivo de suínos criados ao ar livre - SISCAL. Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - Embrapa e da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RS. Osmar Antônio Dalla Costa, et al.. 2002. 67p.
- 
-